



IFMG Campus Ouro Preto - 80 ANOS
NOVEMBRO 2024

RELATÓRIO DE PERFIL DE ESTUDANTES POR CICLOS DE MATRÍCULA E COMPARATIVOS ENTRE CURSOS



CURSOS DE GRADUAÇÃO

Ciclos com entrada no período de 2015 a 2024 (Últimos 10 anos)

INTRODUÇÃO

A proposta do presente relatório consistiu em realizar um levantamento sobre o perfil dos estudantes dos cursos de graduação do IFMG campus Ouro Preto a partir da consulta nos últimos dez ciclos de matrícula¹ cadastrados e atualizados no SISTEC (Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica)². Tal sistema tem como finalidade servir como mecanismo de registro e divulgação dos dados da educação profissional e tecnológica e de validação de diplomas de cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

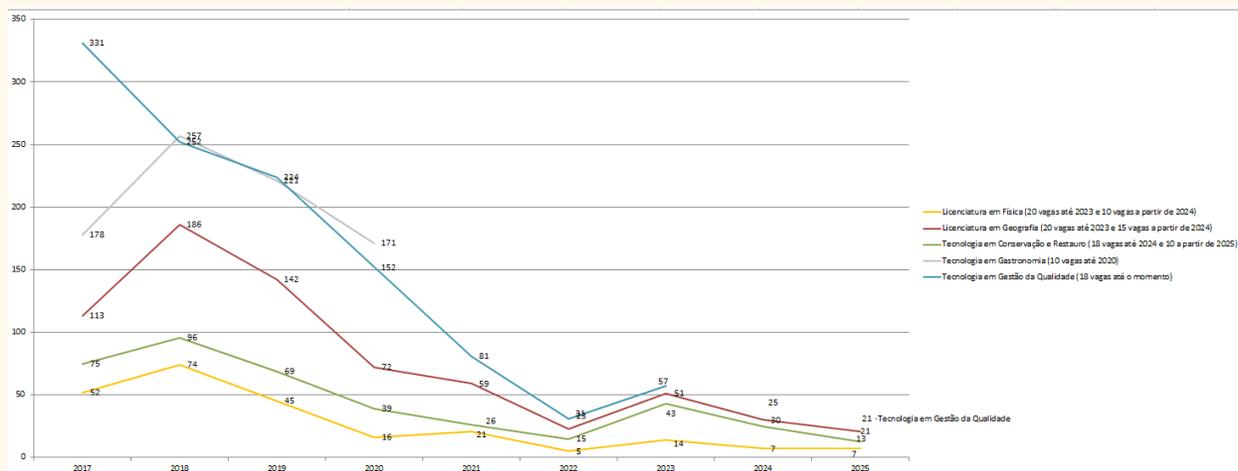
Ter em foco o perfil do estudante possibilita melhor adequação dos processos pedagógicos, da gestão e da infraestrutura, além de permitir melhor planejamento vislumbrando abordar as peculiaridades das modalidades de ensino, o dimensionamento de oferta de vagas para os cursos, considerando as diversidades existentes e o contexto local, regional e nacional em meio ao desenvolvimento institucional. Nesta investigação, são apresentados os dados e uma análise inicial por curso/modalidade para que a comunidade acadêmica possa tirar suas conclusões.

Antes de adentrar nos dados dos ciclos que permitem estudar aspectos de permanência discente, são apresentados abaixo os Gráfico 1 e 2, com a relação Candidato x Vaga nos últimos oito processos seletivos da modalidade “graduação” por tratar do quesito “ingresso”, sendo o início do percurso acadêmico dos estudantes desta instituição. Abaixo são apresentados os números de candidatos por vaga de processos seletivos ofertados desde o primeiro semestre letivo de 2017, com base nos dados fornecidos pela Comissão de Processos Seletivos de Estudantes do IFMG (COPESE) e com base no SISU Gestão (MEC).

Gráfico 1 - Relação Candidato por Vaga nos cursos de graduação nos últimos 9 processos seletivos IFMG

¹ Devido à não oferta nos últimos anos, para o curso de Tecnologia em gastronomia foram levantados os dados desde o primeiro ciclo ofertado, iniciado em 2011.2.

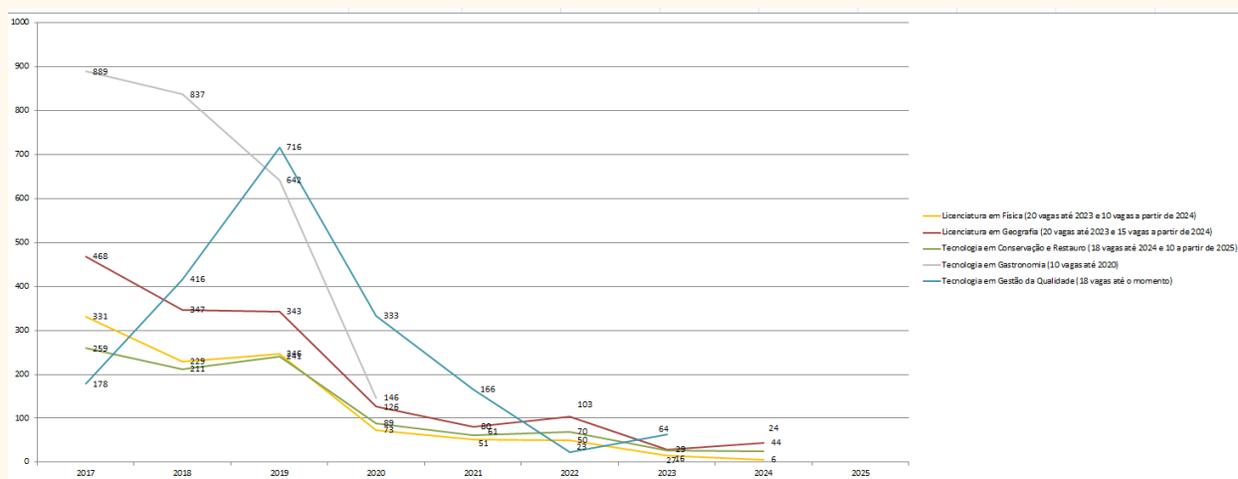
² Dados extraídos em 02/05/2024



Fonte: COPESE IFMG

O curso com maior concorrência na modalidade “graduação” via processos seletivos IFMG nos últimos anos foram os cursos de Tecnologia em Gastronomia e Tecnologia em Gestão da Qualidade, seguidos de Licenciatura em Geografia, Tecnologia em Conservação e Restauro e Licenciatura em Física. Houve, particularmente nos últimos 9 processos seletivos apurados, variação do número de candidatos por vaga entre os cursos da modalidade do campus, com declínio considerável, sobretudo no período pandêmico ou a partir dele.

Gráfico 2 - Relação Candidato por Vaga nos cursos de graduação nos últimos 9 via SISU/MEC



Fonte: SISU Gestão MEC

O curso com maior concorrência na modalidade “graduação” via SISU/MEC nos anos de 2017 e 2018 foi o curso de Tecnologia em Gastronomia. A partir daí, à exceção do ano de 2022, o curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade apresentou protagonismo na procura, seguido dos cursos de Licenciatura em Geografia, Tecnologia em Conservação e Restauro e Licenciatura em Física. Também, neste tipo de processo, não há uniformidade no número de candidatos por vaga entre os cursos da modalidade do campus, com declínio considerável, sobretudo no período pandêmico e após o mesmo.

Há, como apresentado nos gráficos, um número de vagas diferente em cada curso a depender, inclusive, de qual processo seletivo os dados estejam em evidência, atrelado às mudanças nos formatos de oferta de vagas disponibilizados pela instituição, no intuito de avançar no perfil de nosso público alvo.

Licenciatura em Física

O curso de Licenciatura em Física é ofertado na **modalidade presencial** no campus Ouro Preto desde 2010, autorizado por meio de Portaria IFMG de Autorização de Funcionamento do Curso nº 266, 30/07/2009, com o número de **40 vagas anuais, turno noturno**, sendo seu projeto pedagógico alterado ao final do ano letivo de 2023, pelo Colegiado de Curso, com mudança para **25 vagas anuais a partir de 2024**, autorizado via Portaria nº 950, de 17/08/2023.

Conforme Resolução CNE/CP nº 4, de 29/05/2024, as Diretrizes Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério para a Educação Escolar Básica aplicam-se à formação de professores para o exercício das funções de magistério na educação Infantil no Ensino Fundamental, no Ensino Médio e nas respectivas modalidades de educação (Educação de jovens e Adultos, Educação Especial, Educação Profissional e Técnica de Nível Médio, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação a Distância, Educação Escolar Quilombola e Educação Bilíngue de Surdos), nas diferentes áreas do conhecimento e com integração entre elas, podendo abranger mais de um campo específico e/ou interdisciplinar. A Resolução CNE/CES nº 9, de 11/03/2002, estabelece as diretrizes curriculares para a Física, orientadas pelos pareceres a partir de então.

O curso possui **4 anos de duração**, podendo cada estudante, salvo exceções, permanecer com vínculo em até o dobro deste período na instituição. **A carga horária mínima exigida conforme diretrizes nacionais é de 3200 horas**. Atualmente o curso, possui 3210 horas.

A partir do estudo aqui relatado, os estudantes, com base nos ciclos analisados, ingressaram no curso, em sua maioria, com idade entre 17 e 29 anos (**76,8%**). No curso, os demais percentuais foram, por faixa: 30 a 39 anos: 15%, 40 a 49 anos: 6,4%, 50 a 59 anos: 1,8% e acima de 60 anos: não houve estudante ingressando nesta faixa. A maioria dos estudantes matriculados foi do **sexo masculino (66,8%)**.

Pelos dados apurados, cerca de 47,8% dos discentes com status “concluído” terminaram o curso no período ideal, ou seja, dentro dos 4 anos de integralização mínima. Cerca de 34,8% terminaram o curso em até 1 ano após o período de integralização mínima e 17,4% terminaram o curso após 2 anos do período de integralização mínima. Por fim, não houveram estudantes que concluíram o curso transcorrido o período de integralização máxima (8 anos).

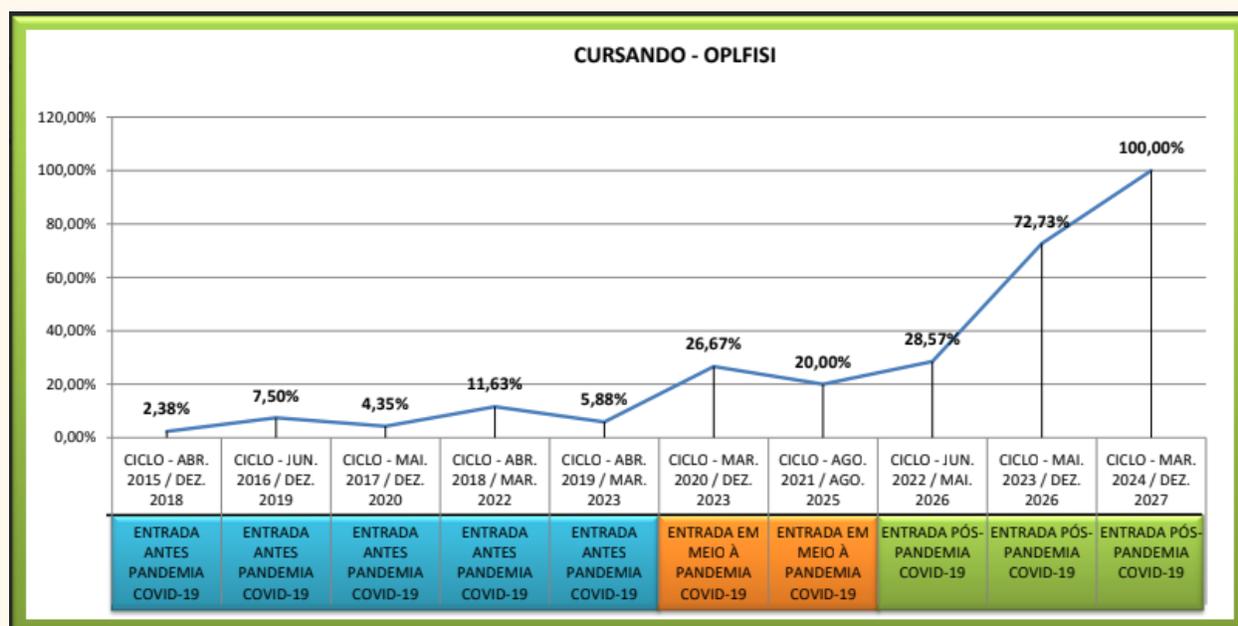
Por fim, em termos de solicitações de desligamento a pedido dos discentes, 49% dos estudantes neste tipo de situação se desligaram em até um ano após o ingresso no curso, 24% entre 1 e 2 anos, 12,5% entre 2 e 3 anos e 14,5% em mais de 3 anos. Já em relação ao percentual de

abandono (evasão) 41,3% dos alunos nessa condição foram evadidos entre 1 e 2 anos da entrada, 24% em até 1 ano de vínculo, 17,3% entre 2 e 3 anos de vínculo, e 17,4% acima de 3 anos.

1. Dados de status “Cursando”

No momento, o curso possui estudantes regularmente matriculados (status “cursando”) nos ciclos de matrícula desde 2015.

Gráfico 3 - Percentual de estudantes com status “Cursando” no curso de Licenciatura em Física

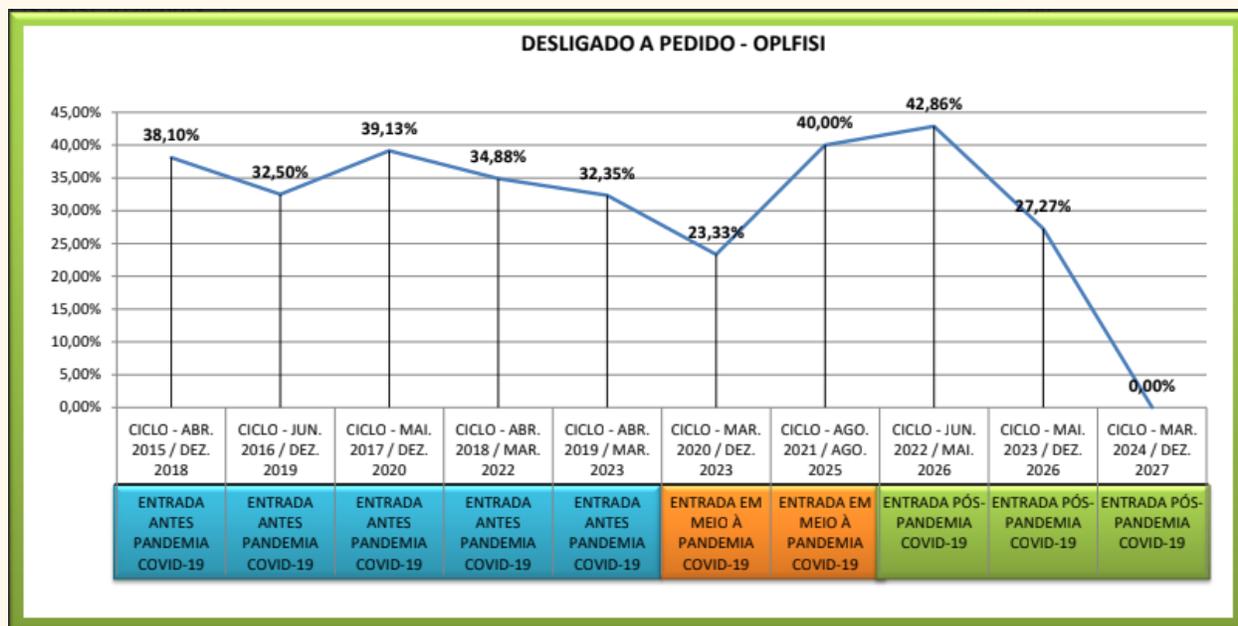


Fonte: SISTEC

2. Dados de status “Desligamento a pedido do estudante”

Em relação ao status “desligado a pedido”, há destaque, pelo Gráfico 4, para o ciclo do curso iniciado em 2022, e ainda ativo, com entrada após a pandemia de COVID-19, tendo 42,86% dos estudantes se desligando formalmente do curso.

Gráfico 4 - Percentual de estudantes com status “Desligado a pedido” no curso de Licenciatura em Física

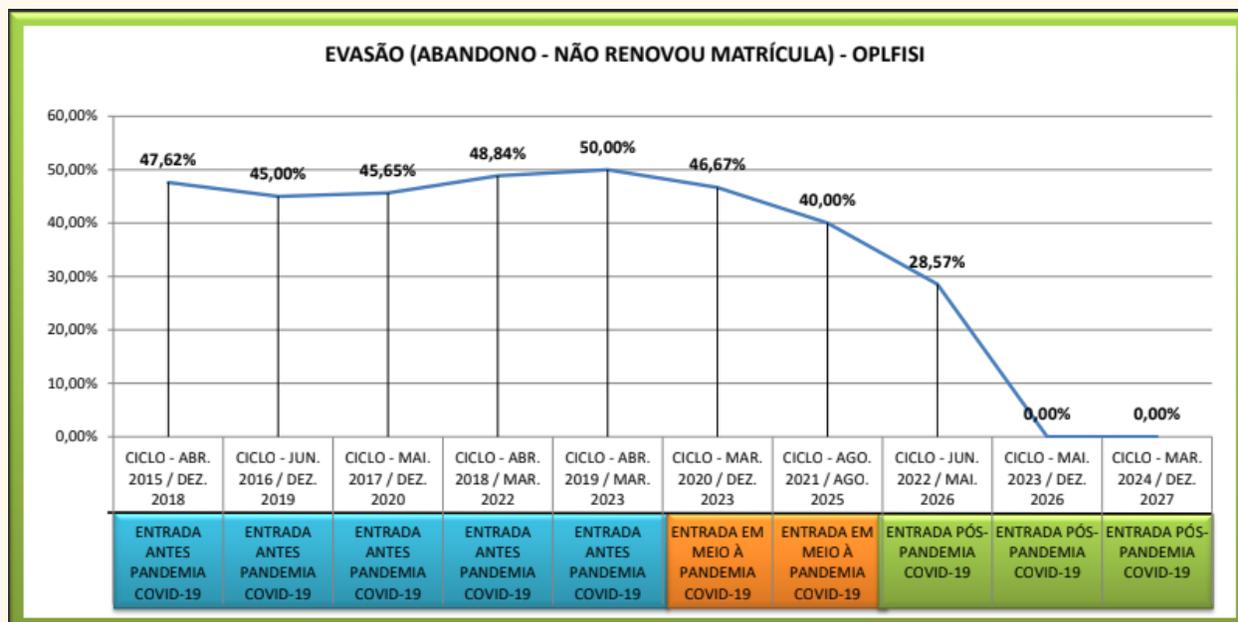


Fonte: SISTEC

3. Dados de status “Abandono de curso (evasão) - Não renovação de matrícula”

De acordo com o Gráfico 5, o curso possui percentuais de abandono acima de 40% em cada ciclo, à exceção daqueles ciclos ainda ativos, sobretudo, entre 1 e 2 anos de vínculo dos estudantes ao mesmo.

Gráfico 5 - Percentual de estudantes com status “Abandono de curso (Evasão)” no curso de Licenciatura em Física



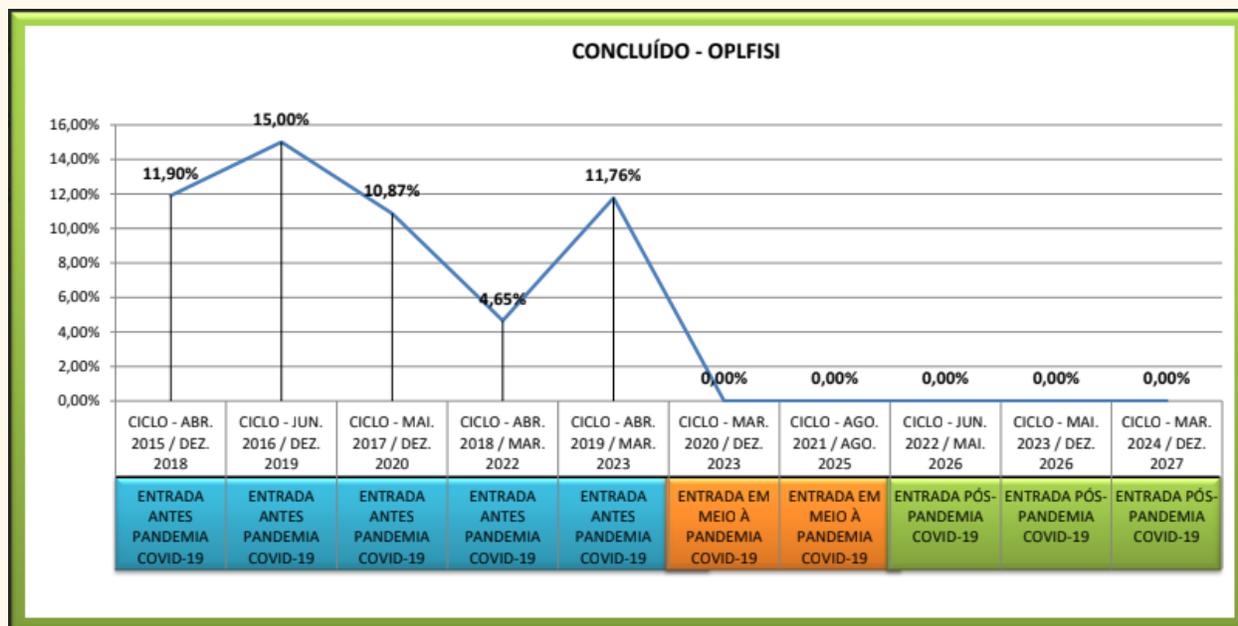
Fonte: SISTEC

Há certa constância nos percentuais de evasão no curso desde 2015, tendo uma predominância de percentuais de evasão na faixa de 40% a 50%. O percentual de evasão máximo no curso no período foi de 50% (ciclo iniciado em 2019, antes da pandemia de COVID-19).

4. Dados de status “Concluído”

No Gráfico 6 são apresentados os percentuais de conclusão do curso. Como pode ser percebido, não há como avaliar os últimos quatro ciclos do curso no quesito “conclusão”, pois somente ao final do segundo semestre letivo de 2024 é que tal percentual será calculado.

Gráfico 6 - Percentual de estudantes com status “Concluído” no curso de Licenciatura em Física



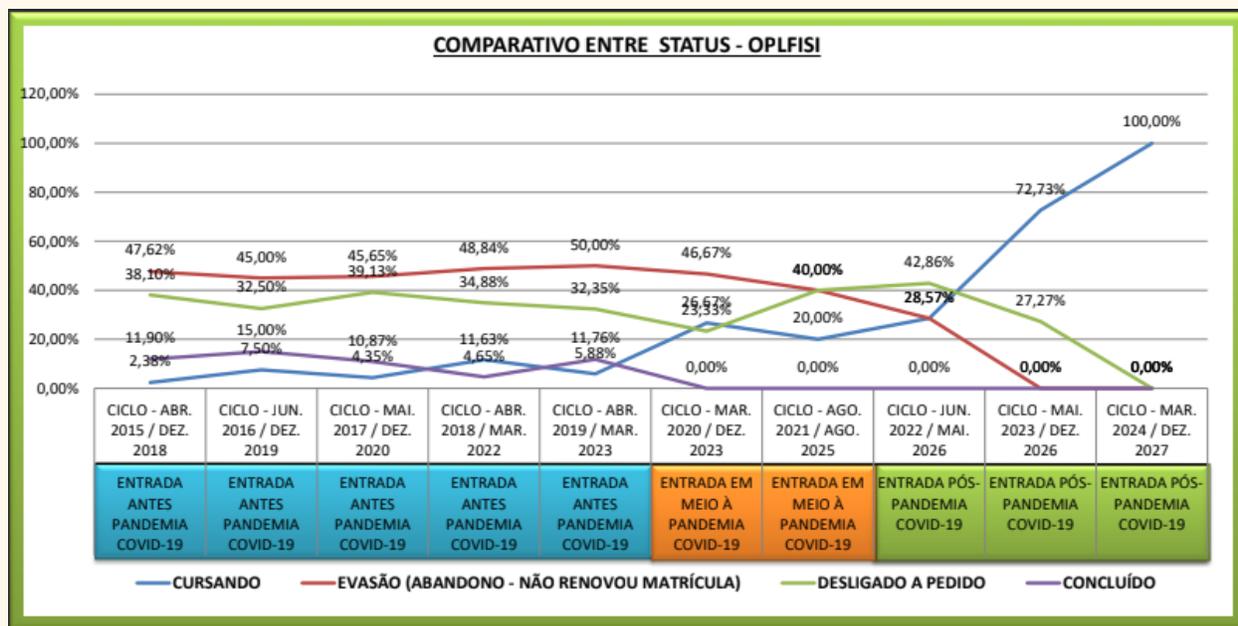
Fonte: SISTEC

De acordo com o Gráfico 6, o menor percentual de conclusão visto em um ciclo de matrícula do curso foi de 0% (ainda com possibilidade de aumento pois há estudantes ativos), ciclo este iniciado em março de 2020. O maior dos percentuais de conclusão, 15%, foi apresentado no ciclo JUN. 2016 / DEZ. 2019, iniciado há 9 anos.

5. Compilado de status para o curso

No Gráfico 7 é apresentado um compilado entre os status de matrícula dos discentes do curso.

Gráfico 7 - Comparativo entre status de matrícula no curso de Licenciatura em Física



Fonte: SISTEC

A partir das informações contidas no Gráfico 7, é possível verificar que o curso apresenta percentuais variados entre os status de matrícula dos estudantes vinculados em seus ciclos dos últimos 10 anos, contudo **possui percentual médio de conclusão de estudantes de 9,54% desde 2015³**.

³ Para cálculo deste percentual não foram considerados os quatro últimos ciclos dos cursos de licenciatura e três últimos ciclos dos cursos de tecnologia em decorrência de não terem seu período mínimo encerrado até a data de apuração dos dados.

Licenciatura em Geografia

O curso de Licenciatura em Geografia é ofertado na **modalidade presencial** no campus Ouro Preto desde 2008, autorizado por meio de Portaria IFMG de Autorização de Funcionamento do Curso nº 266, 30/07/2009, com o número de **40 vagas anuais, turno noturno**.

Conforme Resolução CNE/CP nº 4, de 29/05/2024, as Diretrizes Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério para a Educação Escolar Básica aplicam-se à formação de professores para o exercício das funções de magistério na educação Infantil no Ensino Fundamental, no Ensino Médio e nas respectivas modalidades de educação (Educação de jovens e Adultos, Educação Especial, Educação Profissional e Técnica de Nível Médio, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação a Distância, Educação Escolar Quilombola e Educação Bilíngue de Surdos), nas diferentes áreas do conhecimento e com integração entre elas, podendo abranger mais de um campo específico e/ou interdisciplinar. A Resolução CNE/CES nº 14, de 11/03/2002, estabelece as diretrizes curriculares para a Geografia, orientadas pelos pareceres a partir de então.

O curso possui **4 anos de duração**, podendo cada estudante, salvo exceções, permanecer com vínculo em até o dobro deste período na instituição. **A carga horária mínima exigida conforme diretrizes nacionais é de 3200 horas**. Atualmente o curso possui 3265 horas.

A partir do estudo aqui relatado, os estudantes, com base nos ciclos analisados, ingressaram no curso, em sua maioria, com idade entre 17 e 29 anos (**66,1%**). No curso, os demais percentuais foram, por faixa: 30 a 39 anos: 20,6%, 40 a 49 anos: 7,7%, 50 a 59 anos: 5% e acima de 60 anos: 0,6%. O percentual de estudantes matriculados se apresentou de forma bem próxima, sendo **51,2% do sexo feminino e 48,8 do sexo maculino**.

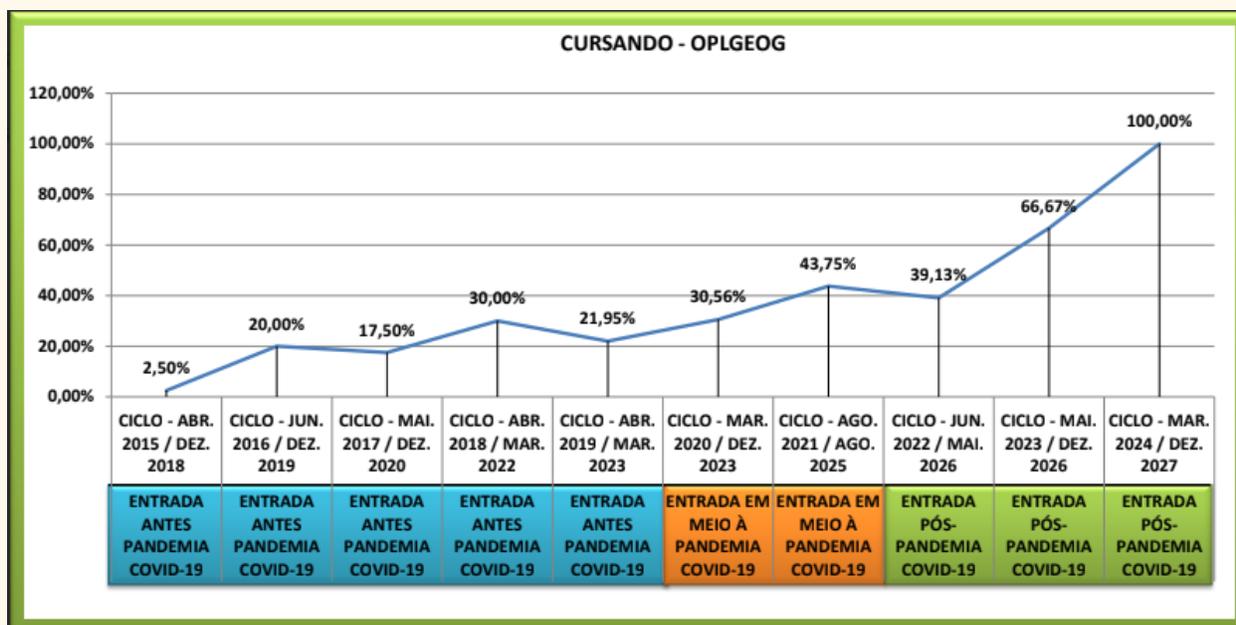
Pelos dados apurados, cerca de 27,3% dos discentes com status “concluído” terminaram o curso no período ideal, ou seja, dentro dos 4 anos de integralização mínima. Cerca de 40,9% terminaram o curso em até 1 ano após o período de integralização mínima, 18,2% entre 1 e 2 anos e 13,6% terminaram o curso após 2 anos do período de integralização mínima.

Por fim, em termos de solicitações de desligamento a pedido dos discentes, 48,5% dos estudantes neste tipo de situação se desligaram em até um ano após o ingresso no curso, 22,9% entre 1 e 2 anos, 14,3% entre 2 e 3 anos e 14,3% em mais de 3 anos. Já em relação ao percentual de abandono (evasão) 38,1% dos alunos nessa condição foram evadidos entre 1 e 2 anos da entrada, 20,3% em até 1 ano, 14,2% entre 2 e 3 anos de vínculo e 27,4% acima de 3 anos.

1. Dados de status “Cursando”

No momento, o curso possui estudantes regularmente matriculados (status “cursando”) nos ciclos de matrícula desde 2015.

Gráfico 8 - Percentual de estudantes com status “Cursando” no curso de Licenciatura em Geografia

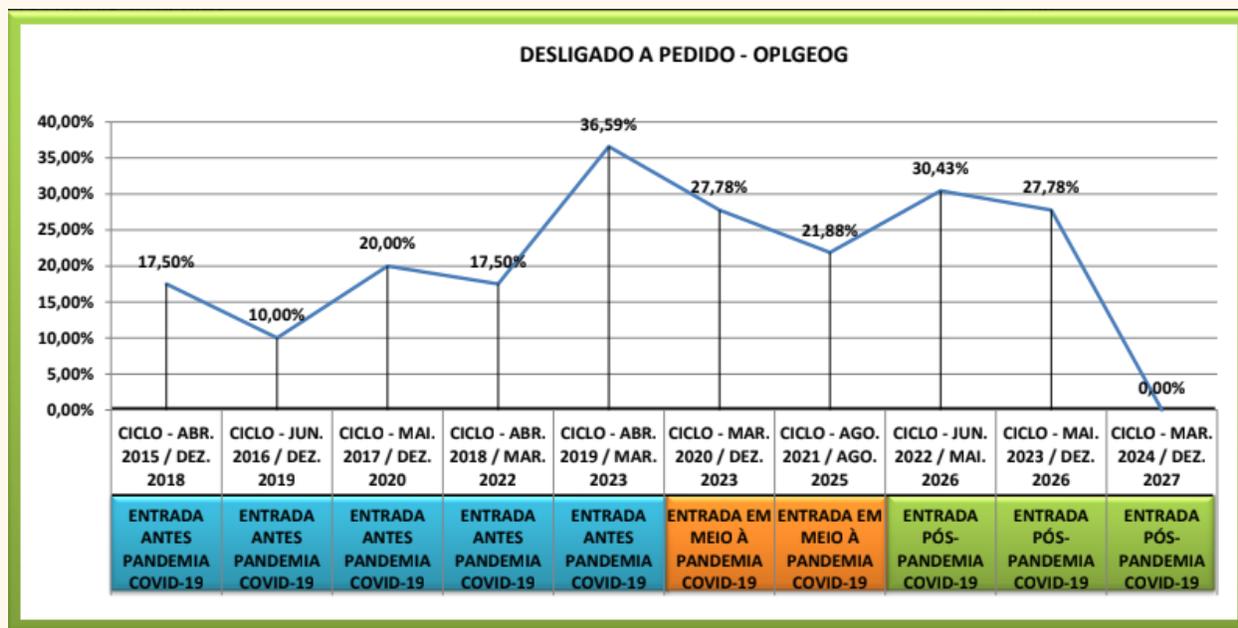


Fonte: SISTEC

2. Dados de status “Desligamento a pedido do estudante”

Em relação ao status “desligado a pedido”, há destaque, pelo Gráfico 9, para o ciclo iniciado em 2016, período mínimo já concluído, com 10% dos estudantes se desligando formalmente do curso.

Gráfico 9 - Percentual de estudantes com status “Desligado a pedido” no curso de Licenciatura em Geografia



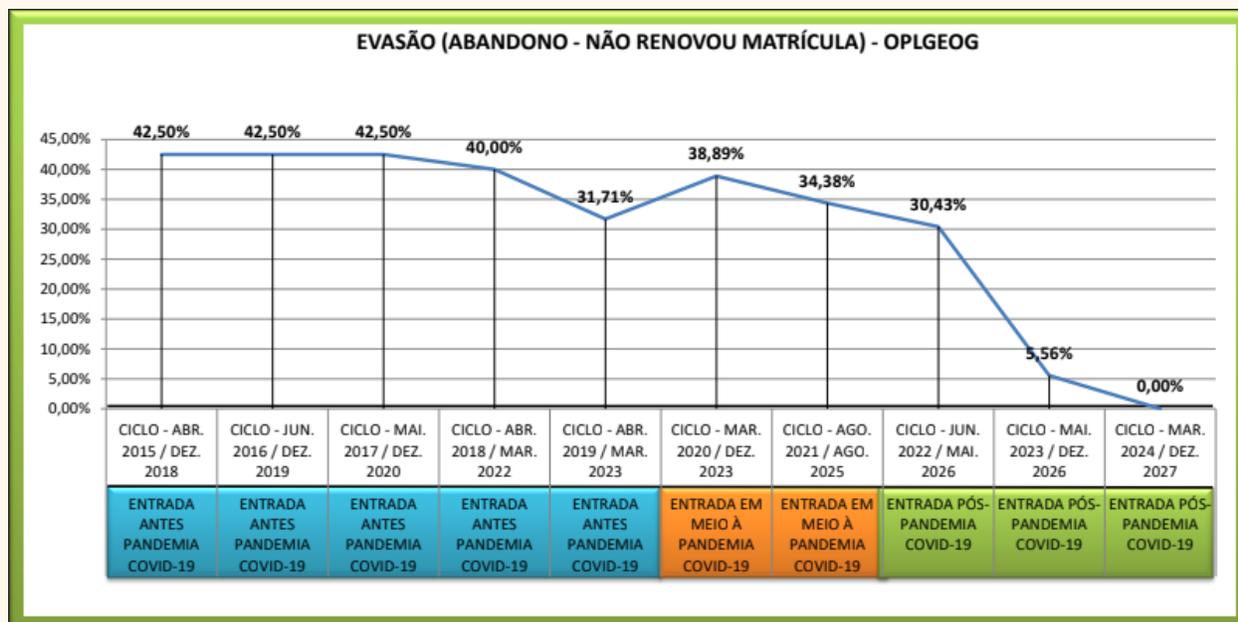
Fonte: SISTEC

O percentual de desligamentos a pedido no curso não ultrapassou 36,6% de percentual nos ciclos analisados.

3. Dados de status “Abandono de curso (evasão) - Não renovação de matrícula”

De acordo com o Gráfico 10, o curso possui percentuais de abandono acima de 30% em cada ciclo, à exceção dos ciclos ativos com entrada a partir de 2023.

Gráfico 10 - Percentual de estudantes com status “Abandono de curso (Evasão)” no curso de Licenciatura em Geografia



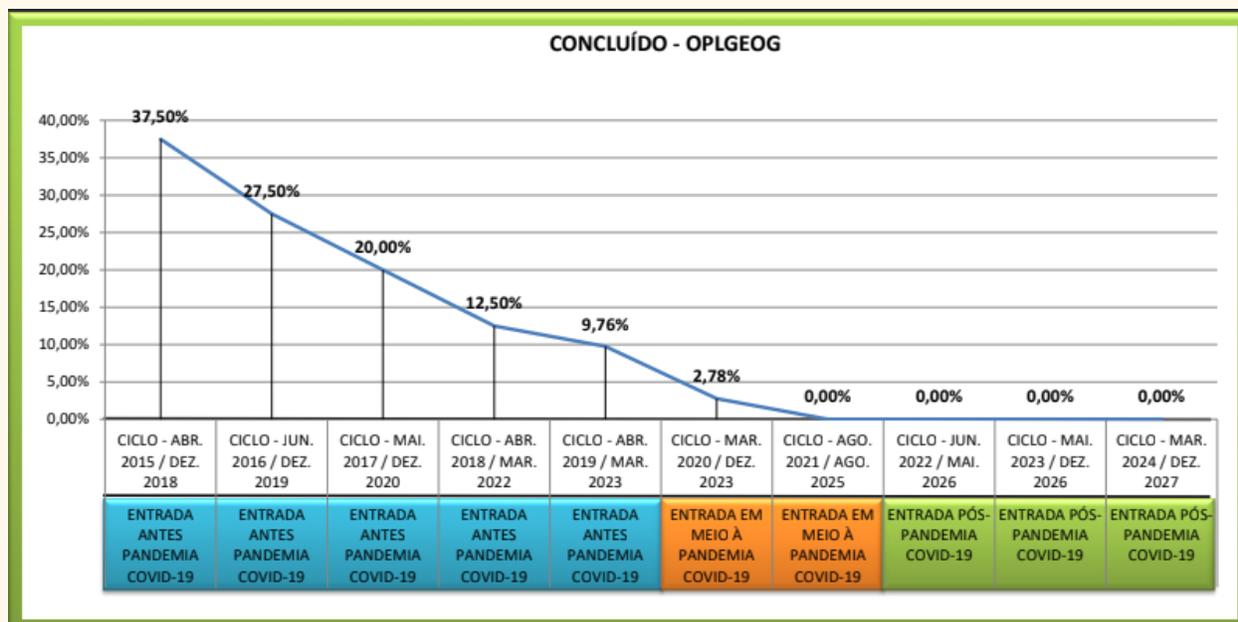
Fonte: SISTEC

Há uma variação de percentuais de evasão no curso de Licenciatura em Geografia desde 2015 na faixa de 30% a 43%, à exceção dos ciclos iniciados a partir de 2023. O percentual de evasão máximo no curso nos últimos dez anos foi 42,5% (ciclos iniciados em 2015, 2016 e 2017 coincidentemente).

4. Dados de status “Concluído”

No Gráfico 11 são apresentados os percentuais de conclusão do curso.

Gráfico 11 - Percentual de estudantes com status “Concluído” no curso de Licenciatura em Geografia



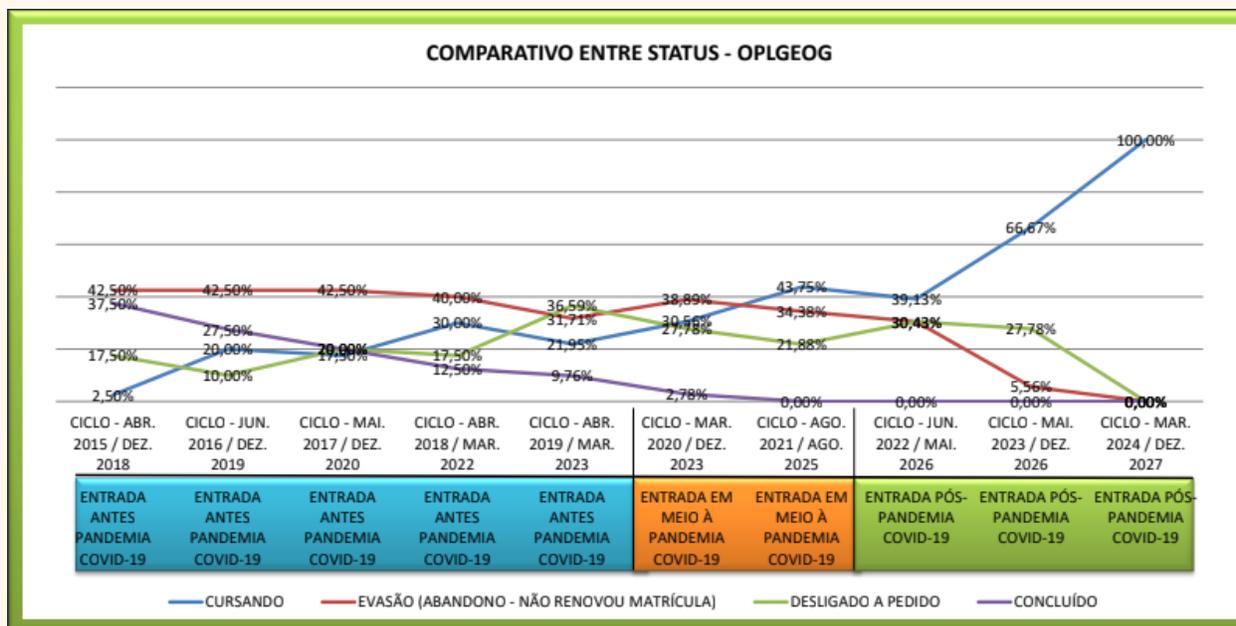
Fonte: SISTEC

De acordo com o Gráfico 11, o menor percentual de conclusão visto em um ciclo de matrícula do curso foi de 2,78%, ciclo este iniciado em 2020, ainda ativo. O maior dos percentuais de conclusão, 37,5%, foi apresentado no ciclo ABR. 2015 / FEV. 2018, iniciado antes do período da pandemia e concluída a integralização mínima também antes da pandemia.

5. Compilado de status para o curso

No Gráfico 12 é apresentado um compilado entre os status de matrícula dos discentes do curso.

Gráfico 12 - Comparativo entre status de matrícula no curso de Licenciatura em Geografia



Fonte: SISTEC

A partir das informações contidas no Gráfico 12, é possível verificar que o curso apresentou percentuais variados entre os status de matrícula dos estudantes vinculados entre seus ciclos nos últimos anos, **possuindo percentual médio de conclusão de estudantes de 18,5%** desde 2015.

Tecnologia em Conservação e Restauro

O curso de Tecnologia em Conservação e Restauro é ofertado na **modalidade presencial** no campus Ouro Preto desde 2006. O curso foi autorizado por meio de Portaria IFMG de Autorização de Funcionamento do Curso nº 1386, 04/11/2019, com o número de **36 vagas anuais, turno noturno**.

Conforme Catálogo Nacional de Cursos de Tecnologia (CNCST, 4ª edição, de 06/06/2024), o/a **Tecnólogo/a em Conservação e Restauro é habilitado para:** a) Planejar e executar atividades de restauro e conservação do patrimônio artístico e cultural em pintura, escultura, gravura, documentos, livros, objetos e produtos têxteis, além de atuação em bens imóveis, como monumentos, edifícios, sítios urbanos, obras de arte como pontes e chafarizes; b) Realizar atividades de preservação da memória de bens culturais; c) Realizar manutenção das condições de conservação, considerando aspectos bioclimáticos, simbólicos, científicos e econômicos, d) Projetar ações culturais para promover a disseminação do patrimônio; e) Adequar procedimentos e técnicas de intervenção no patrimônio artístico e cultural; f) Avaliar o estado de conservação de obras artísticas; g) Coordenar equipes de restauro; h) Avaliar e emitir parecer técnico em sua área de formação; i) Elaborar dossiês de conservação e restauro; j) Executar obras em edificações com valor cultural; k) Elaborar dossiês de tombamento e registro. O mesmo pertence ao eixo **Produção Cultural e Design**.

O curso possui **3 anos de duração**, podendo cada estudante, salvo exceções, permanecer com vínculo em até o dobro deste período na instituição. **A carga horária mínima exigida é de 1600 horas**, conforme catálogo. Atualmente o curso possui 2550 horas.

A partir do estudo aqui relatado, os estudantes, com base nos ciclos analisados, ingressaram no curso, em sua maioria, com idade entre 17 e 29 anos (**68,4%**). No curso, os demais percentuais foram, por faixa: 30 a 39 anos: 19%, 40 a 49 anos: 6,6%, 50 a 59 anos: 4,7% e acima de 60 anos: 1,3%. A maioria dos estudantes matriculados foi do **sexo feminino (56,8%)**.

Pelos dados apurados, cerca de 36,5% dos discentes com status “concluído” terminaram o curso no período ideal, ou seja, dentro dos 3 anos de integralização mínima. Também 36,5% dos estudantes terminaram o curso em até 1 ano após o período de integralização mínima, 12,7% entre 1 e 2 anos e também 14,3% terminaram o curso após 2 anos do período de integralização mínima.

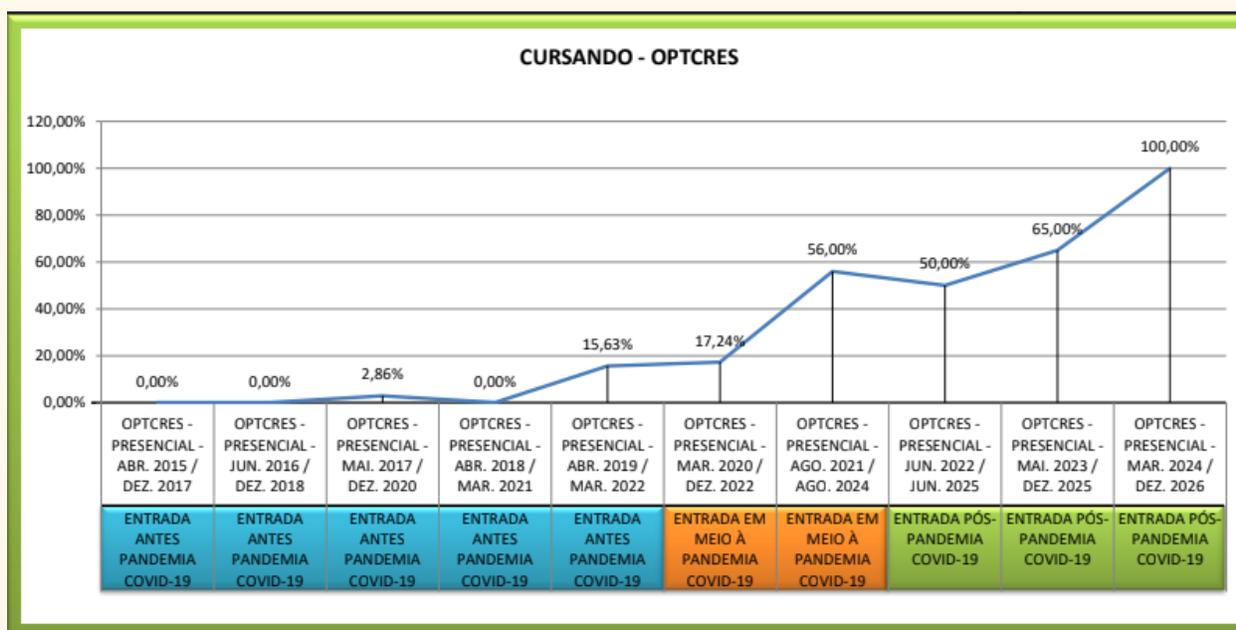
Por fim, em termos de solicitações de desligamento a pedido dos discentes, 40% dos estudantes neste tipo de situação se desligaram em até um ano após o ingresso no curso, 25% entre 1 e 2 anos, 10% entre 2 e 3 e 25% em mais de 3 anos. Já em relação ao percentual de abandono

(evasão) 35% dos alunos nessa condição foram evadidos entre 1 e 2 anos da entrada, 20,8% em até 1 ano, 16,7% entre 2 e 3 anos de vínculo e 27,5% acima de 3 anos.

1. Dados de status “Cursando”

No momento, o curso possui estudantes regularmente matriculados (status “cursando”) nos ciclos de matrícula desde 2017.

Gráfico 13 - Percentual de estudantes com status “Cursando” no curso de Tecnologia em Conservação e Restauro

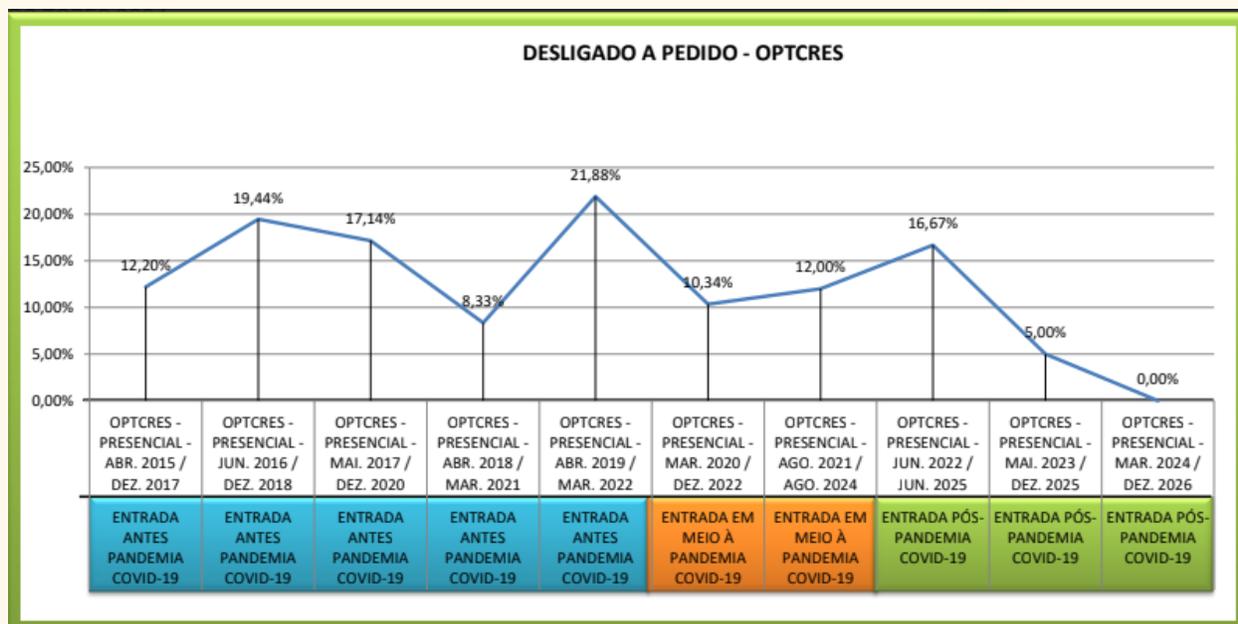


Fonte: SISTEC

2. Dados de status “Desligamento a pedido do estudante”

Em relação ao status “desligado a pedido”, há destaque, pelo Gráfico 14, para o ciclo iniciado em 2018, com 8,33% dos estudantes se desligando formalmente do curso.

Gráfico 14 - Percentual de estudantes com status “Desligado a pedido” de Tecnologia em Conservação e Restauro



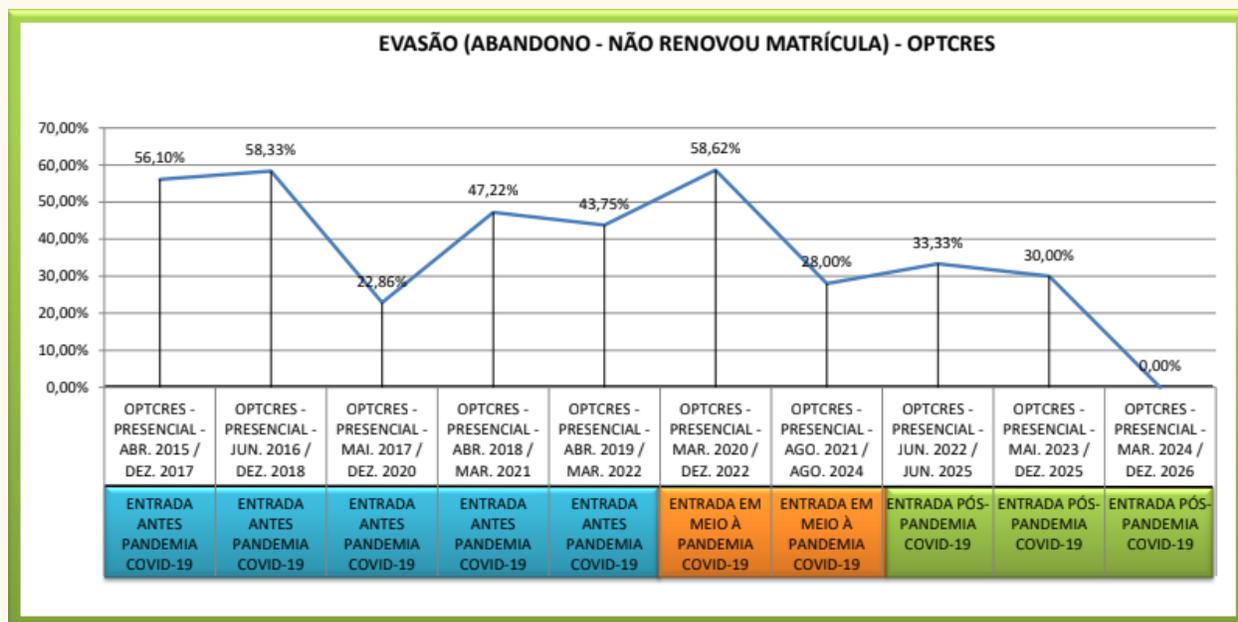
Fonte: SISTEC

O percentual de desligamentos a pedido no curso não ultrapassou 22% de percentual nos ciclos analisados, tendo maior índice no ciclo iniciado em 2019.

1. Dados de status “Abandono de curso (evasão) - Não renovação de matrícula”

De acordo com o Gráfico 15, o curso possui percentuais de abandono acima de 22,86% em cada ciclo, à exceção dos ciclos ativos com entrada a partir de 2024.

Gráfico 15 - Percentual de estudantes com status “Abandono de curso (Evasão)” no curso de Tecnologia em Conservação e Restauro



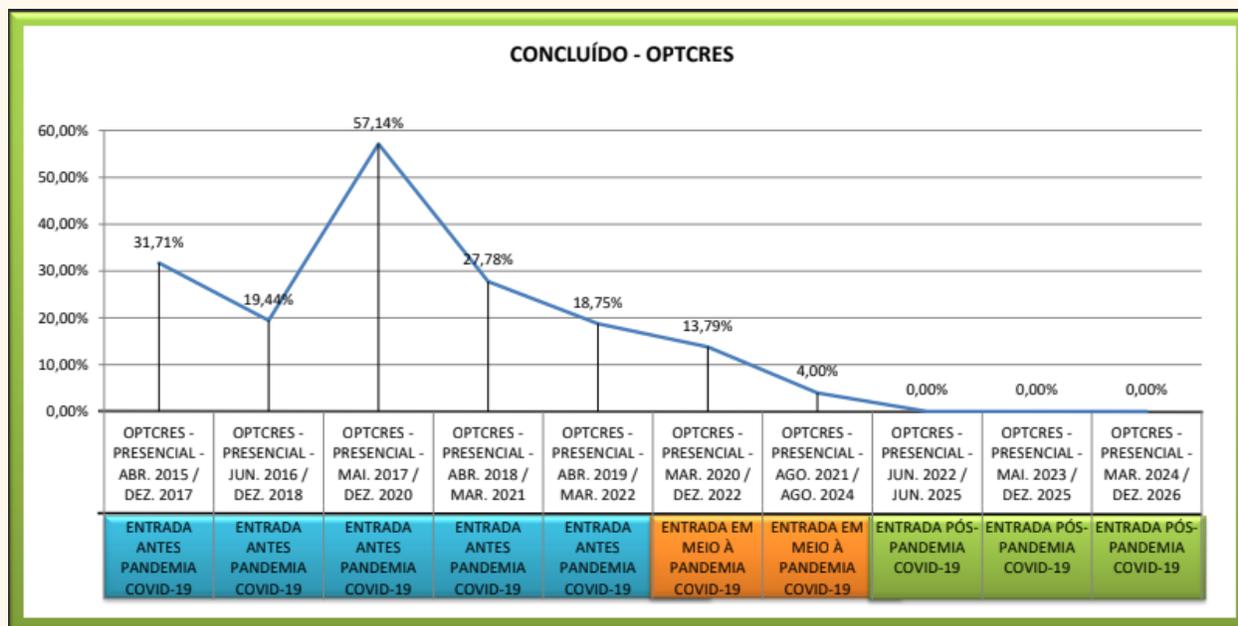
Fonte: SISTEC

O maior percentual de evasão pode ser observado no ciclo iniciado em 2020, com 58,62%.

2. Dados de status “Concluído”

No Gráfico 16 são apresentados os percentuais de conclusão do curso.

Gráfico 16 - Percentual de estudantes com status “Concluído” no curso de Tecnologia em Conservação e Restauro



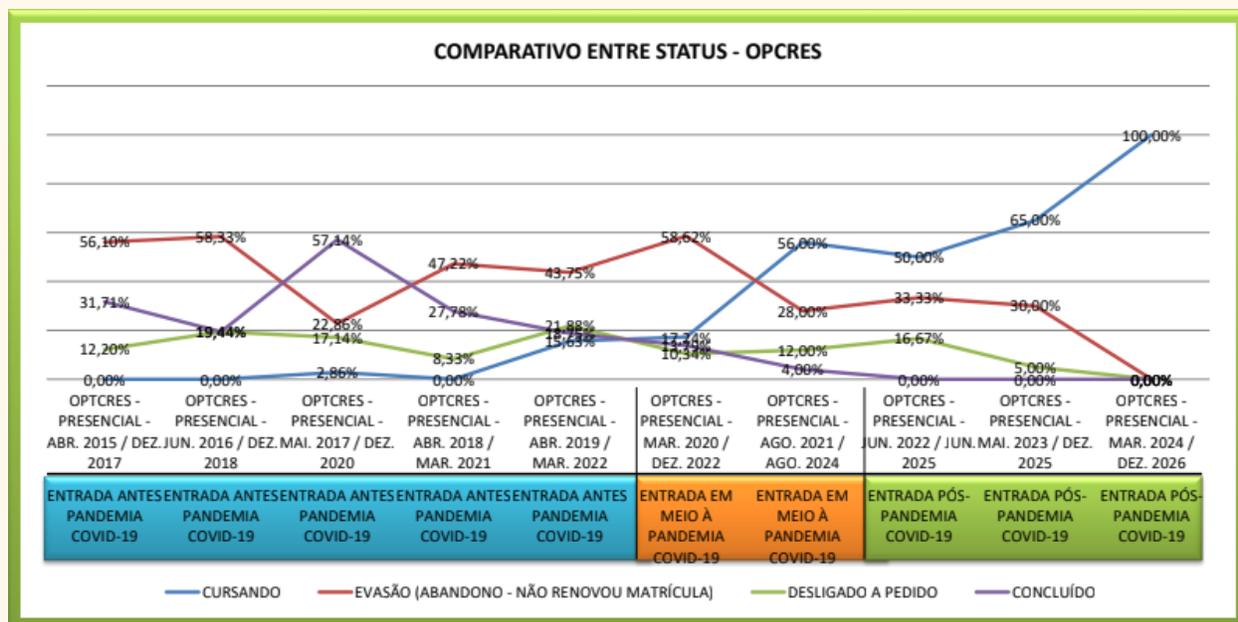
Fonte: SISTEC

De acordo com o Gráfico 16, o menor percentual de conclusão visto em um ciclo de matrícula do curso foi de 4%, ciclo este iniciado em 2021, ainda ativo. O maior dos percentuais de conclusão, 57,14%, foi apresentado no ciclo MAI. 2017 / DEZ. 2020, iniciado antes do período da pandemia e concluída a integralização mínima em meio à pandemia.

3. Compilado de status para o curso

No Gráfico 17 é apresentado um compilado entre os status de matrícula dos discentes do curso.

Gráfico 17 - Comparativo entre status de matrícula no curso de Tecnologia em Conservação e Restauro



Fonte: SISTEC

A partir das informações contidas no Gráfico 17, é possível verificar que o curso apresenta percentuais variados entre os status de matrícula dos estudantes vinculados entre seus ciclos dos últimos 10 anos, **possuindo percentual médio de conclusão de estudantes de 31%** desde 2015.

Tecnologia em Gastronomia

O curso de Tecnologia em Gastronomia foi ofertado na **modalidade presencial** no campus Ouro Preto desde 2012. O curso foi autorizado por meio de Portaria IFMG de Autorização de Funcionamento do Curso nº 511, 27/06/2011, com o número de **20** vagas anuais, turnos alternados: noturno (anos pares) e vespertino (anos ímpares). Tal ato normativo foi alterado pela Portaria nº 1387, de 04/11/2019. Desde 2021, devido a questões estruturais no curso, em decorrência do Ensino Remoto Emergencial (ERE) e outros fatores internos, ocorridos nos últimos anos, não há oferta de vagas para o curso via processos seletivos do IFMG.

Conforme Catálogo Nacional de Cursos de Tecnologia (CNCST, 4ª edição, de 06/06/2024), o/a **Tecnólogo/a em Gastronomia é habilitado para:** a) Conceber, criar, planejar, gerenciar e operacionalizar produções culinárias e harmonizações, nas diferentes fases dos serviços de alimentos e bebidas, valorizando a ciência dos alimentos e as técnicas nacionais e internacionais, seguindo os protocolos e a legislação para a segurança de alimentos e a gestão de resíduos; b) Identificar e planejar a utilização de utensílios, equipamentos, matéria-prima e protocolos de biossegurança em restaurantes e estabelecimentos alimentícios, elaborando o planejamento, a análise de custos e a logística de processos; c) Utilizar a perspectiva da sustentabilidade e da inovação no desenvolvimento de serviços gastronômicos e na escolha e utilização de fornecedores e ingredientes. O mesmo pertence ao eixo **Turismo, Hospitalidade de Lazer**.

O curso possui **3 anos de duração**, podendo o estudante, salvo exceções, ter permanecido com vínculo em até o dobro deste período na instituição. **A carga horária mínima exigida é de 1600 horas**, conforme catálogo. Até a última oferta, o curso foi ofertado com 1600 horas.

A partir do estudo aqui relatado, os estudantes, com base nos ciclos analisados, ingressaram no curso, em sua maioria, com idade entre 17 e 29 anos (**67,7%**). No curso, os demais percentuais foram, por faixa: 30 a 39 anos: 23,4%, 40 a 49 anos: 5,7%, 50 a 59 anos: 3,2% e acima de 60 anos: não houve estudante ingressando nesta faixa. A maioria dos estudantes matriculados foi do **sexo feminino (61,4%)**.

Pelos dados apurados, cerca de 50% dos discentes com status “concluído” terminaram o curso no tempo ideal (3 anos), 14,8% terminaram o curso em até 1 ano após o período de integralização mínima, 18,5% terminaram o curso entre 1 e 2 anos após o período de integralização mínima e 16,7% após 2 anos da entrada no curso.

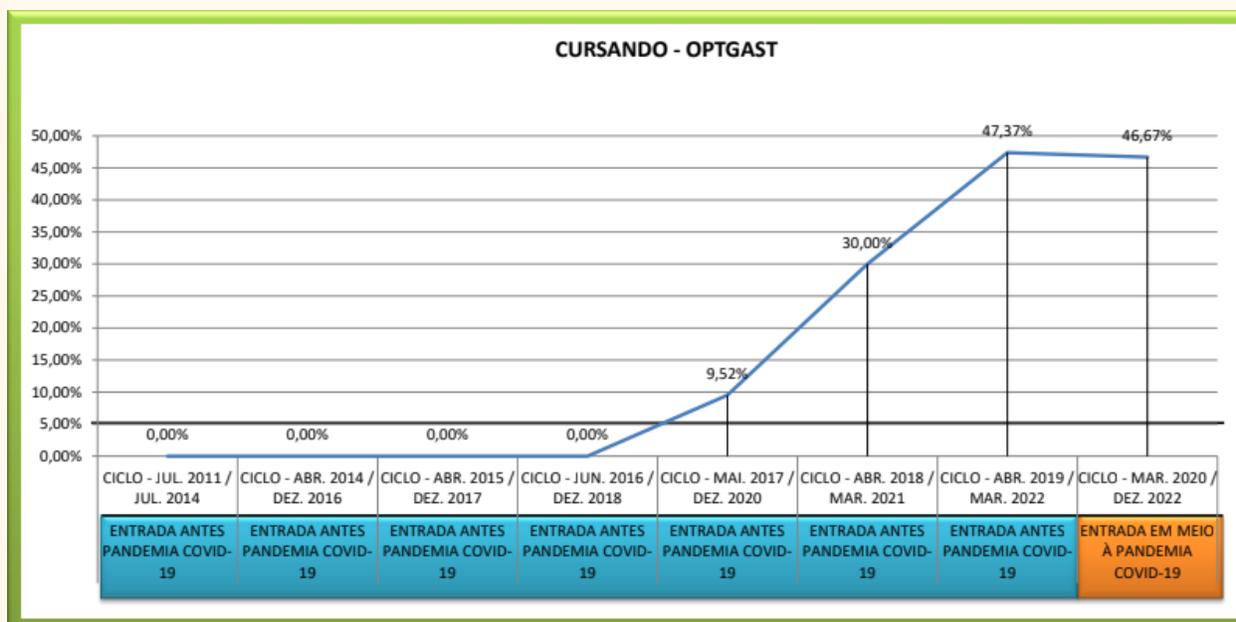
Por fim, em termos de solicitações de desligamento a pedido dos discentes, 38,9% dos estudantes neste tipo de situação se desligaram em até um ano após o ingresso no curso. O mesmo percentual foi levantado para concluintes em mais de 3 anos transcorridos da entrada. Tanto na

faixa entre 1 e 2 anos quanto na faixa entre 2 e 3 anos o percentual foi de 11,1%. Já em relação ao percentual de abandono (evasão), 46,8% dos alunos nessa condição foram evadidos acima de 3 anos da entrada, 17,7% entre 1 e 2 anos da entrada, 29% entre 2 e 3 anos de vínculo e apenas 6,5% em até 1 ano.

1. Dados de status “Cursando”

No momento, o curso possui estudantes regularmente matriculados (status “cursando”) nos ciclos de matrícula a partir de 2017, sendo os demais já encerrados.

Gráfico 18 - Percentual de estudantes com status “Cursando” no curso de Tecnologia em Gastronomia

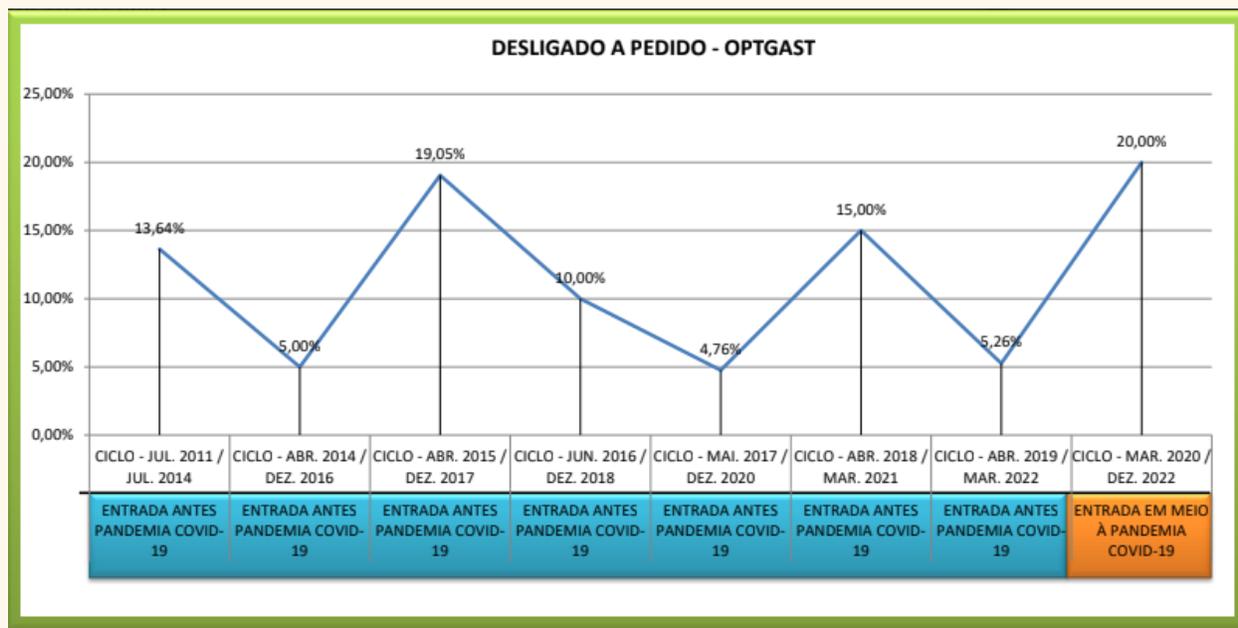


Fonte: SISTEC

2. Dados de status “Desligamento a pedido do estudante”

Em relação ao status “desligado a pedido”, houveram percentuais variados de transferência no curso, pelo Gráfico 19.

Gráfico 19 - Percentual de estudantes com status “Desligado a pedido” no curso de Tecnologia em Gastronomia



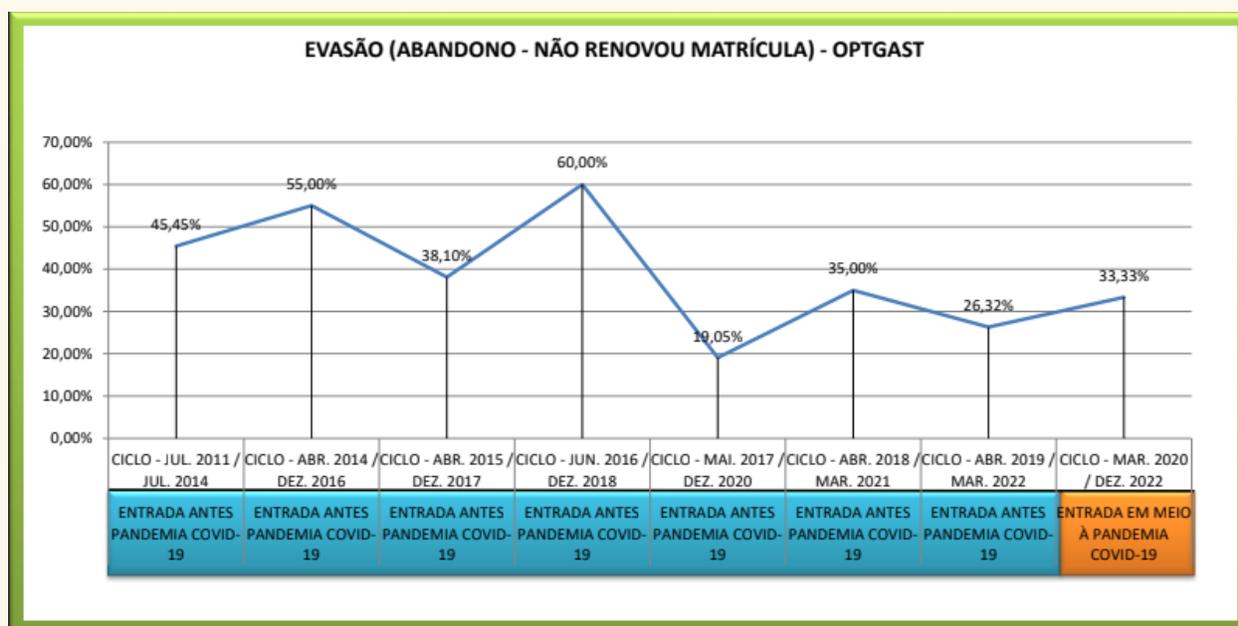
Fonte: SISTEC

O percentual de desligamentos a pedido no curso não ultrapassou 20% de percentual nos ciclos analisados, tendo maior índice no ciclo iniciado em 2020.

3. Dados de status “Abandono de curso (evasão) - Não renovação de matrícula”

De acordo com o Gráfico 20, o curso possui percentuais de abandono acima de 19% em cada ciclo.

Gráfico 20 - Percentual de estudantes com status “Abandono de curso (Evasão)” no curso de Tecnologia em Gastronomia



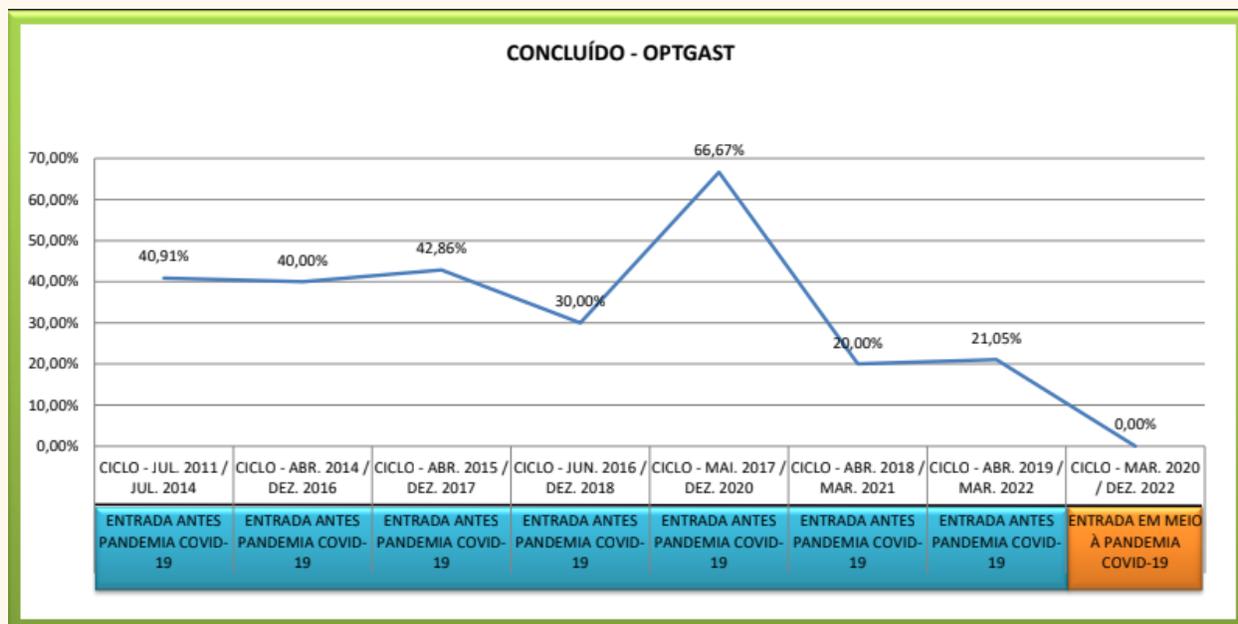
Fonte: SISTEC

Há uma variação nos percentuais de evasão no curso desde 2015. O percentual de evasão máximo no curso ocorreu no ciclo iniciado em 2016, sendo 60%.

4. Dados de status “Concluído”

No Gráfico 21 são apresentados os percentuais de conclusão do curso.

Gráfico 21 - Percentual de estudantes com status “Concluído” no curso de Tecnologia em Gastronomia



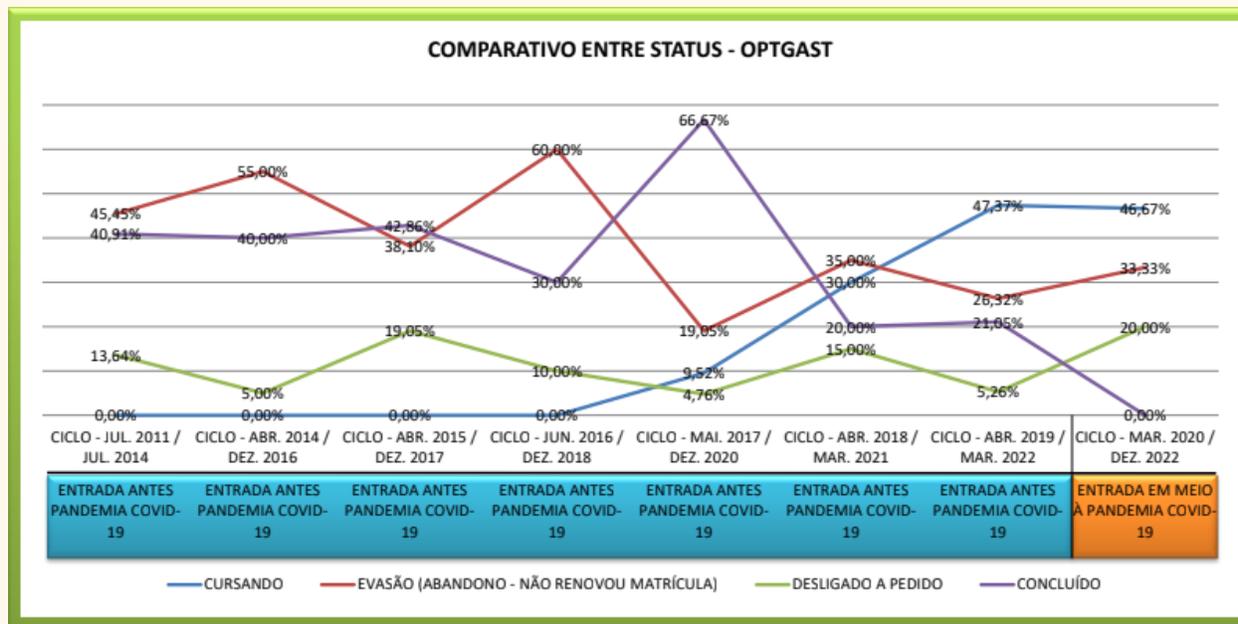
Fonte: SISTEC

De acordo com o Gráfico 21, o menor percentual de conclusão visto em um ciclo de matrícula do curso foi de 20%, ciclo este iniciado em 2018, ainda com alunos matriculados atualmente. O maior dos percentuais de conclusão, 66,67%, foi apresentado no ciclo MAI. 2017 / DEZ. 2020, anterior à pandemia.

5. Compilado de status para o curso

No Gráfico 22 é apresentado um compilado entre os status de matrícula dos discentes do curso.

Gráfico 22 - Comparativo entre status de matrícula no curso de Tecnologia em Gastronomia



Fonte: SISTEC

A partir das informações contidas no Gráfico 22, é possível verificar que o curso apresenta percentuais variados entre os status de matrícula dos estudantes vinculados entre seus ciclos dos últimos 10 anos, **possuindo percentual médio de conclusão de estudantes de 31,9%** desde 2011.

Tecnologia em Gestão da Qualidade

O curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade é ofertado na **modalidade presencial** no campus Ouro Preto desde 2003. O curso foi autorizado por meio de Portaria IFMG de Autorização de Funcionamento do Curso nº 13, 06/01/2020, com o número de **36 vagas anuais, inicialmente no turno diurno, e no noturno a partir de 2005.**

Conforme Catálogo Nacional de Cursos de Tecnologia (CNCST, 4ª edição, de 06/06/2024), o/a **Tecnólogo/a em Gestão da Qualidade é habilitado para:** a) Realizar mapeamento de processos organizacionais, segundo indicadores de qualidade e produtividade; b) Elaborar e analisar documentação e relatórios de qualidade, considerando normas de qualidade estabelecidas; c) Planejar e auditar sistemas de gestão da qualidade e produtividade; d) Capacitar pessoas em procedimentos e rotinas destinados a minimizar a produção fora de conformidade; e) Elaborar ferramentas para minimizar a incidência de falhas; f) Desenvolver programa de avaliação de performance produtiva organizacional considerando aspectos quantitativos e qualitativos. O mesmo pertence ao eixo **Gestão e Negócios.**

O curso possui **3 anos de duração**, podendo o estudante, salvo exceções, permanecer com vínculo em até o dobro deste período na instituição. **Era o único curso de graduação com entrada historicamente nos processos seletivos de meio de ano (segundo semestre). A carga horária mínima exigida é de 1600 horas**, conforme catálogo. Atualmente o curso possui 1600 horas.

A partir do estudo aqui relatado, os estudantes, com base nos ciclos analisados, ingressaram no curso, em sua maioria, com idade entre 17 e 29 anos (**69,3%**). No curso, os demais percentuais foram, por faixa: 30 a 39 anos: 24%, 40 a 49 anos: 5,3%, 50 a 59 anos: 1% e acima de 60 anos: 0,4%. A maioria dos estudantes matriculados foi do **sexo feminino (59,4%)**.

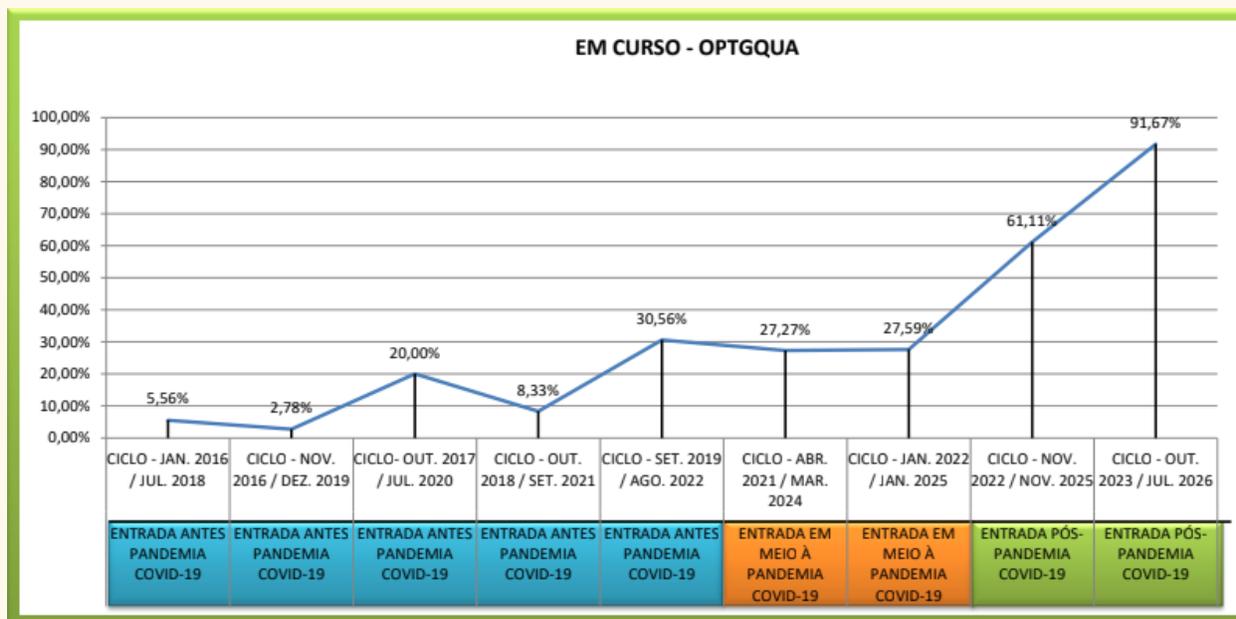
Pelos dados apurados, cerca de 21% dos discentes com status “concluído” terminaram o curso no período ideal, ou seja, dentro dos 3 anos de integralização mínima. Cerca de 25,8% terminaram o curso em até 1 ano após o período de integralização mínima, também 25,8% entre 1 e 2 anos e 27,4% terminaram o curso após 2 anos do período de integralização mínima.

Por fim, em termos de solicitações de desligamento a pedido dos discentes, 58,3% dos estudantes neste tipo de situação se desligaram em até um ano após o ingresso no curso, 8,3% entre 1 e 2 anos, 13,9% entre 2 e 3 anos e 19,5% em mais de 3 anos. Já em relação ao percentual de abandono (evasão) 31,5% dos alunos nessa condição foram evadidos em até 1 ano, 29,7% entre 1 e 2 anos da entrada, 13,5% entre 2 e 3 anos de vínculo e 25,3% acima de 3 anos.

1. Dados de status “Cursando”

No momento, o curso possui estudantes regularmente matriculados (status “cursando”) nos ciclos desde 2016.

Gráfico 23 - Percentual de estudantes com status “Cursando” no curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade

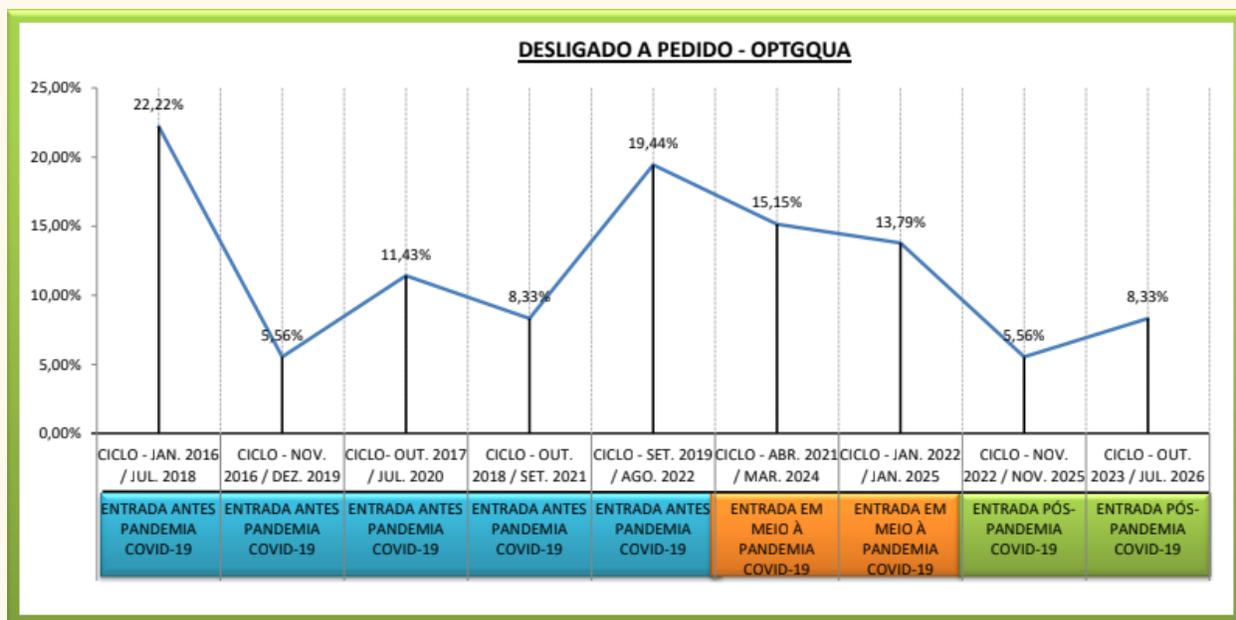


Fonte: SISTEC

2. Dados de status “Desligamento a pedido do estudante”

Em relação ao status “desligado a pedido”, houveram percentuais variados no curso ao longo de seus ciclos conforme Gráfico 24.

Gráfico 24 - Percentual de estudantes com status “Desligado a pedido” no curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade



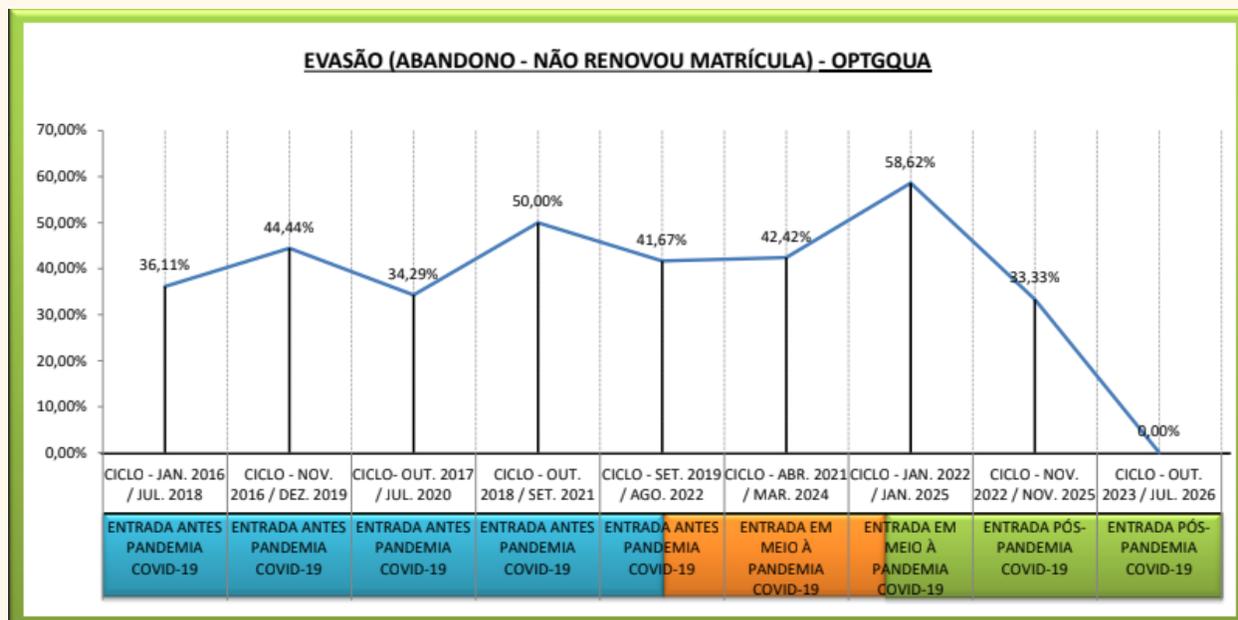
Fonte: SISTEC

O percentual de desligamentos a pedido no curso não ultrapassou 22,2% de percentual nos ciclos analisados, tendo maior índice no ciclo iniciado em 2016.

3. Dados de status “Abandono de curso (evasão) - Não renovação de matrícula”

De acordo com o Gráfico 25, o curso possui percentuais de abandono acima de 33,33% em cada ciclo, à exceção dos ciclos ativos com entrada a partir de 2023.

Gráfico 25 - Percentual de estudantes com status “Abandono de curso (Evasão)” no curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade



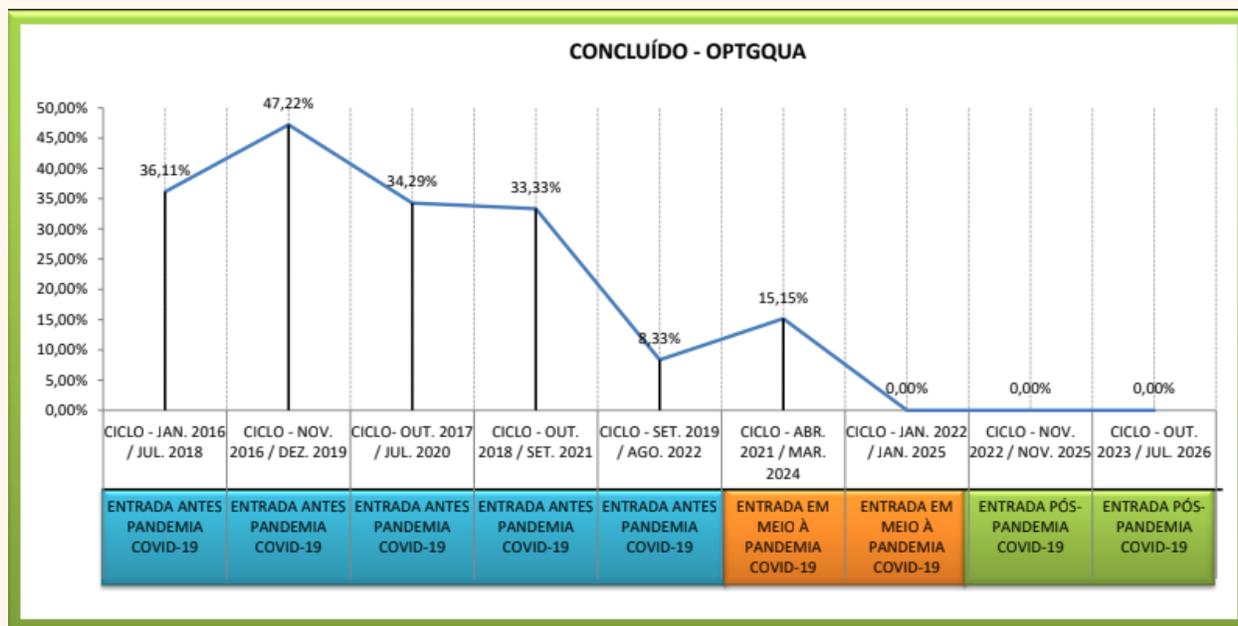
Fonte: SISTEC

Há variação nos percentuais de evasão no curso no período de 2015 até aqui. O percentual de evasão máximo no curso nos últimos dez anos foi 58,62% (Ciclo JAN 2022 / JAN 2025).

4. Dados de status “Concluído”

No Gráfico 26 são apresentados os percentuais de conclusão do curso.

Gráfico 26 - Percentual de estudantes com status “Concluído” no curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade



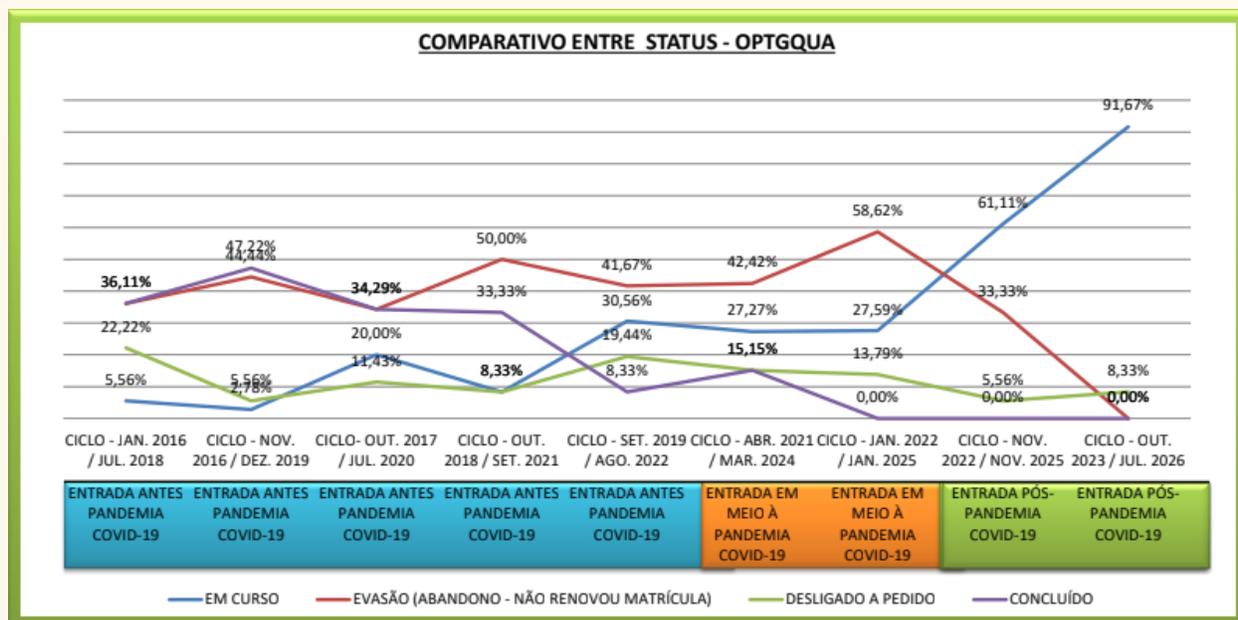
Fonte: SISTEC

De acordo com o Gráfico 26, o menor percentual de conclusão visto em um ciclo de matrícula do curso foi de 8,33%, ciclo SET 2019 / AGO 2022, ciclo ainda com alunos matriculados (30,56%). O maior dos percentuais de conclusão, 47,22%, foi apresentado no ciclo NOV. 2016 / DEZ. 2019.

5. Compilado de status para o curso

No Gráfico 27 é apresentado um compilado entre os status de matrícula dos discentes do curso.

Gráfico 27 - Comparativo entre status de matrícula no curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade



Fonte: SISTEC

A partir das informações contidas no Gráfico 27, é possível verificar que o curso apresenta percentuais variados entre os status de matrícula dos estudantes vinculados entre seus ciclos dos últimos 10 anos, **possuindo percentual médio de conclusão de estudantes de 29,81%** desde 2015.

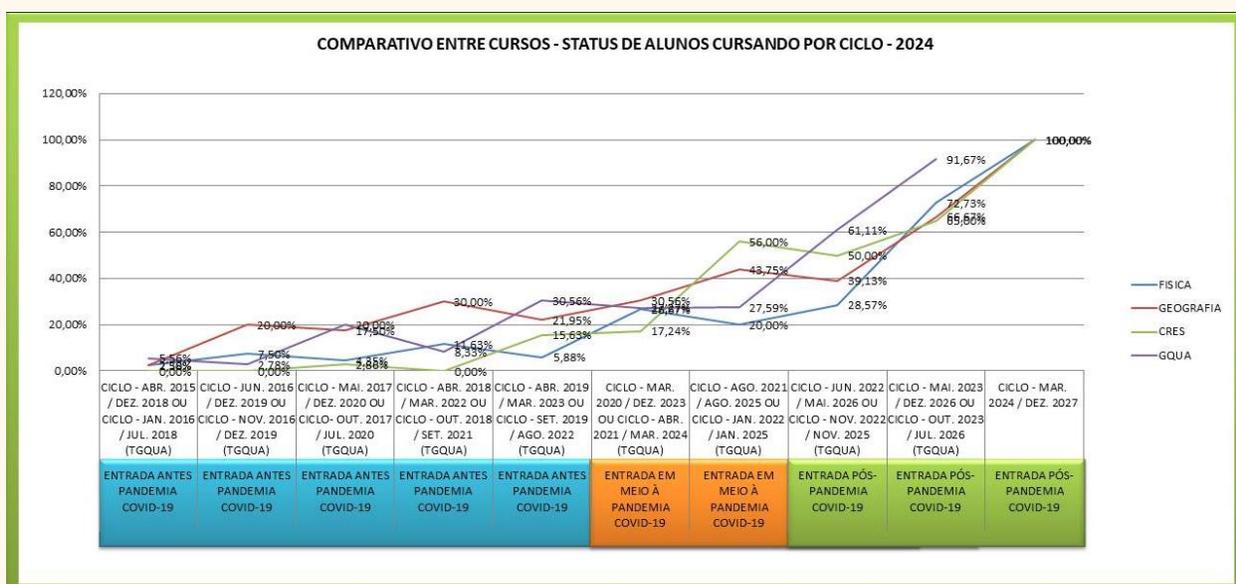
Comparativos de status entre cursos de graduação

São apresentados abaixo os comparativos de status entre cursos de graduação do campus. Como não possui oferta desde 2020, o curso de Tecnologia em Gastronomia não foi incluso nos gráficos com efeito comparativo, estando presente naqueles com dados específicos dos cursos neste tópico.

1. Dados de status “Cursando”

Conforme Gráfico 28, mesmo transcorridos 10 anos, temos estudantes ainda ativos na maioria dos ciclos de matrícula apresentados. Dois cursos ainda possuem estudantes matriculados em seus ciclos com entrada no ano de 2015, sendo eles Licenciatura em Física e Tecnologia em Gestão da Qualidade.

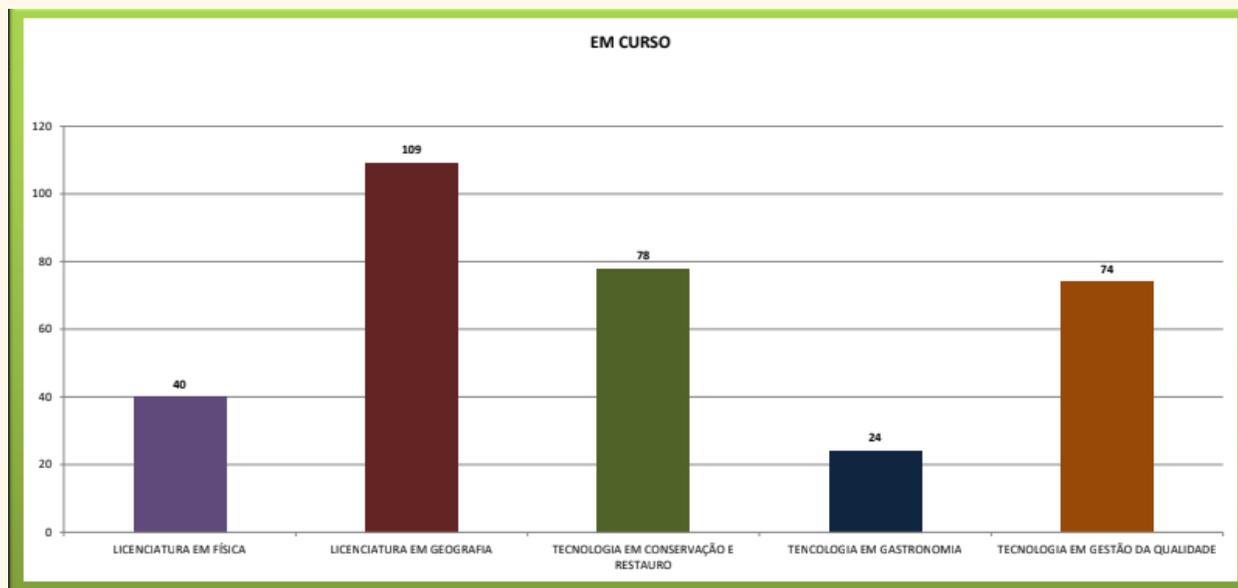
Gráfico 28 - Percentual de estudantes com status “Cursando”, por ciclo, nos cinco cursos de graduação



Fonte: SISTEC

Abaixo são apresentados os dados quanto ao número de estudantes matriculados nos quatro cursos de graduação analisados do campus. O curso que apresenta maior número de estudantes nos ciclos ativos atualmente é o de Licenciatura em Geografia (109), seguido de Tecnologia em Conservação e Restauro (78), Tecnologia em Gestão da Qualidade (74), Licenciatura em Física (40) e Tecnologia em Gastronomia (24), totalizando 325 estudantes.

Gráfico 29 - Número de estudantes por curso de graduação no ano letivo 2024

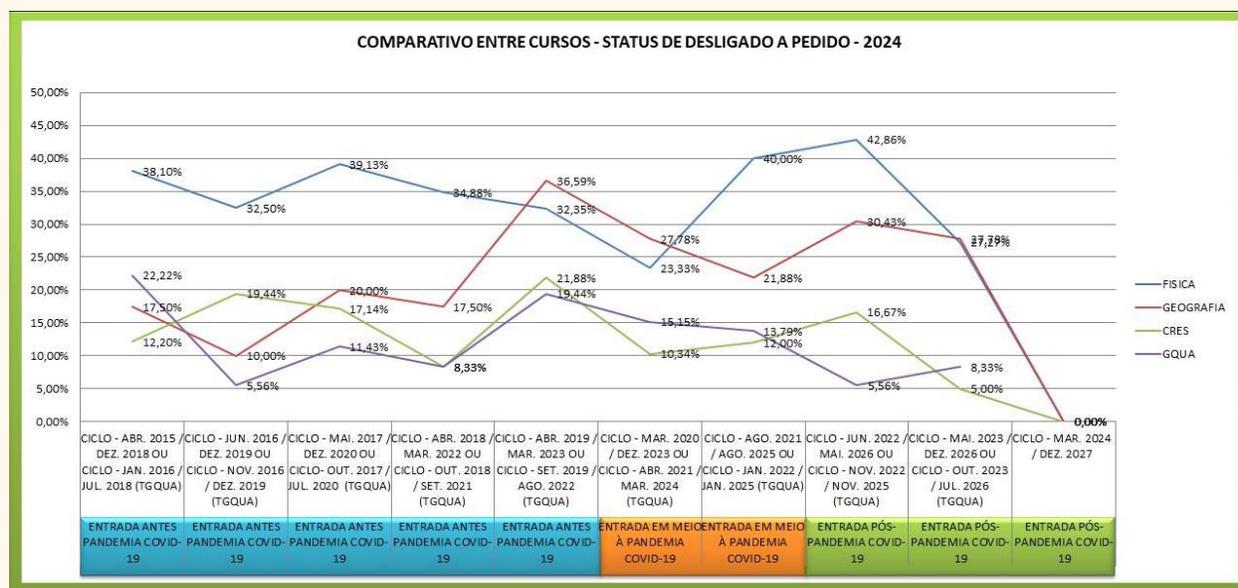


Fonte: SISTEC

2. Dados de status “Desligamento a pedido do estudante”

Em relação ao status “desligado a pedido”, pelo Gráfico 30, os maiores percentuais de desligamentos a pedido nos últimos anos se alternaram entre as licenciaturas (Física e Geografia).

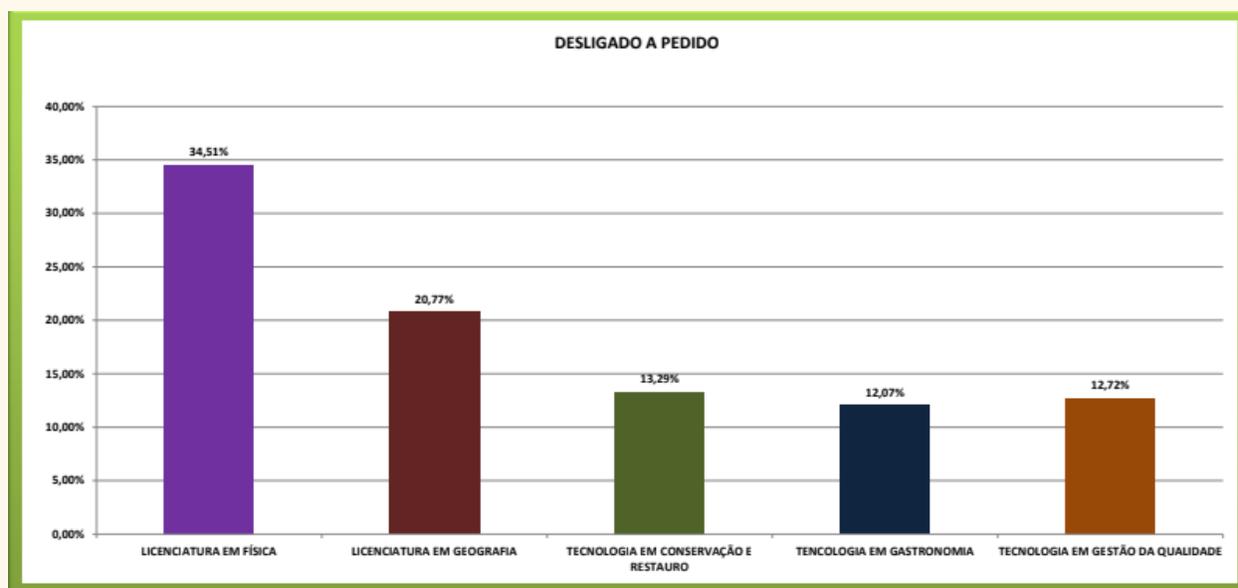
Gráfico 30 - Percentual de estudantes com status “Desligado a pedido”, por ciclo, nos cinco cursos de graduação



Fonte: SISTEC

Abaixo são apresentados os dados quanto ao percentual médio de desligamentos a pedido nos quatro cursos de graduação analisados do campus. O curso que apresentou maior percentual de desligamentos no período foram os de Licenciatura em Física (34,51%), seguido de Licenciatura em Geografia (20,77%), Tecnologia em Conservação e Restauro (13,29%), Tecnologia em Gestão da Qualidade (12,72%) e Tecnologia em Gastronomia (12,07%). Se considerarmos a média geral, incluindo todos os cursos da modalidade, o **percentual médio de desligamentos a pedido é de 18,7%** no período analisado.

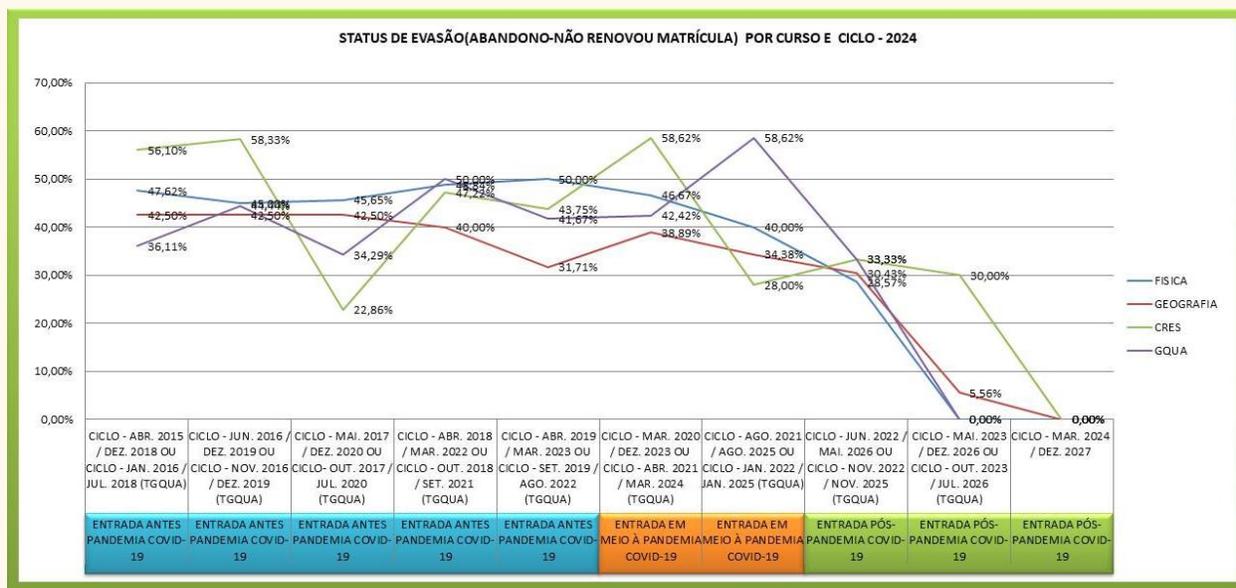
Gráfico 31 - Percentual médio de desligamentos a pedido de estudantes por curso de graduação no período de 2015 a 2024



Fonte: SISTEC

3. Dados de status “Abandono de curso (evasão) - Não renovação de matrícula”

Gráfico 32 - Percentual de estudantes com status “Abandono de curso (Evasão)”, por ciclo, nos cinco cursos de graduação

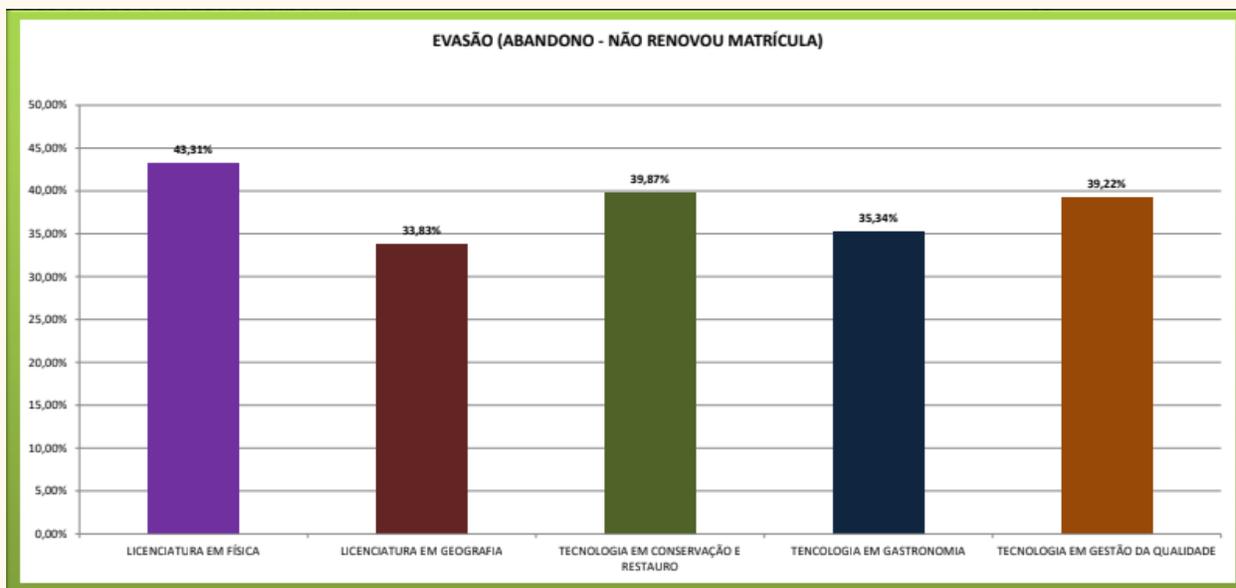


Fonte: SISTEC

Pelo Gráfico 32, não há constância de cursos e percentuais que figurem um curso em destaque quanto à evasão nos ciclos iniciados no período. De fato, desconsiderando os ciclos iniciados a partir de 2023, todos os cursos apresentam, no mínimo, 22,8% de evasão em seus ciclos.

Abaixo são apresentados os dados quanto ao percentual médio de abandono (evasão) nos cinco cursos de graduação analisados do campus. O curso que apresentou maior percentual de abandono no período foi o de Licenciatura em Física (43,31%), seguido de Tecnologia em Conservação e Restauro (39,87%), Tecnologia em Gestão da Qualidade (39,22%), Tecnologia em Gastronomia (35,34%) e Licenciatura em Geografia (33,83%). Se considerarmos a média geral, incluindo todos os cursos da modalidade, o **percentual médio de abandono (evasão) é de 38,3%** no período em análise.

Gráfico 33 - Percentual médio de evasão de estudantes por curso de graduação no período de 2015 a 2024

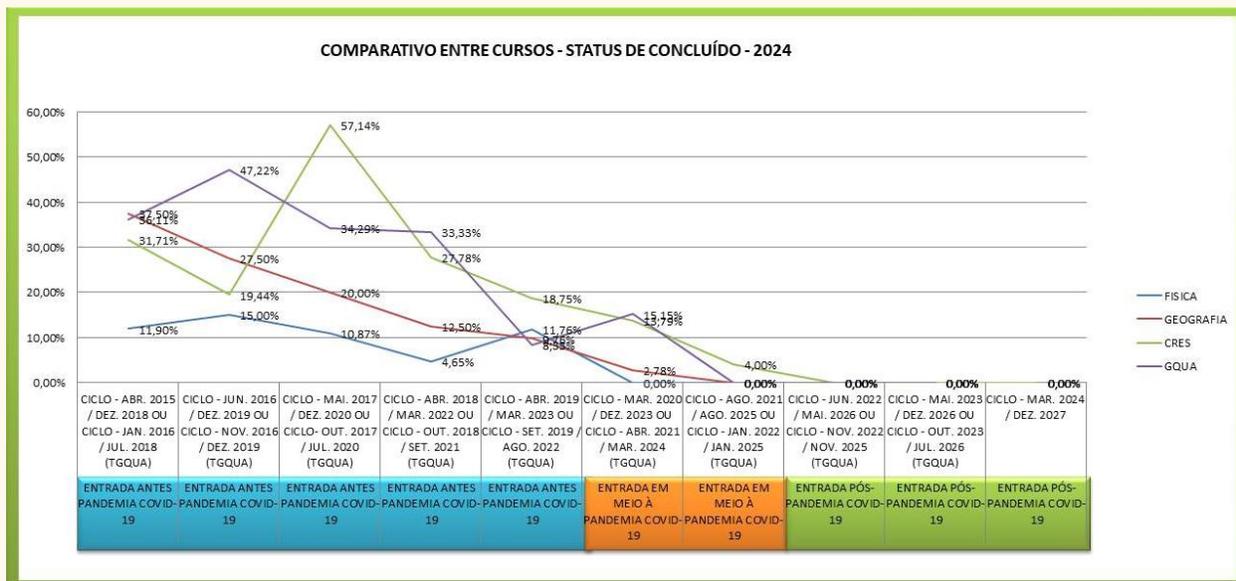


Fonte: SISTEC

4. Dados de status “Concluído”

No Gráfico 34 são apresentados os percentuais de conclusão do curso.

Gráfico 34 - Percentual de estudantes com status “Concluído”, por ciclo, nos cinco cursos de graduação



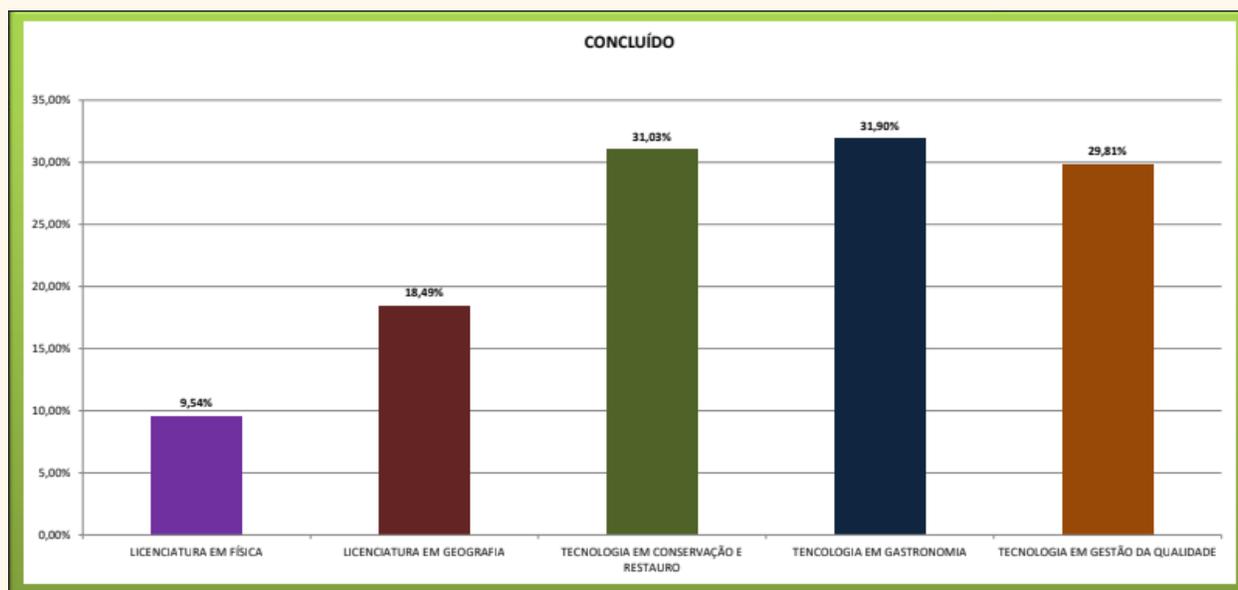
Fonte: SISTEC

Como pode ser visualizado no Gráfico 34, o curso de graduação que apresentou maior índices de conclusão em todo o histórico (à exceção da Gastronomia) foi o de Tecnologia em Conservação

e Restauro, tendo 57,14% de concluintes em um mesmo ciclo. O menor percentual apresentado foi o do curso de Licenciatura em Física, no ciclo com entrada no ano de 2020, considerando todo o período em análise.

Como pode ser visualizado no Gráfico 35, na sequência, os cursos que apresentam maiores índices de conclusão são os cursos de tecnologia (faixa de 29% a 32% de conclusão). Nas licenciaturas o curso de Geografia foi o que apresentou maior percentual de conclusão (18,49%) e a Física (9,54%), demonstrando que muito se tem que trabalhar para o fortalecimento dessa modalidade de oferta. Se considerarmos a média geral, incluindo todos os cursos da modalidade, o **percentual médio de conclusões é de 24,2%** no período.

Gráfico 35 - Percentual médio de conclusões de estudantes por curso de graduação no período de 2015 a 2021 (integralização mínima concluída)



Fonte: SISTEC

Aspectos para avaliação do curso em meio ao Desenvolvimento Institucional

Os cursos de graduação do IFMG campus Ouro Preto passam por instabilidade na relação candidato por vaga há alguns anos.

Avaliando cada curso, a percepção pelos dados levantados, é a seguinte:

Licenciatura em Física

O curso possui, em sua maioria, ingresso de estudantes do sexo masculino (média entorno de 66,8%). Trata-se de um curso que demanda estudos mais aprofundados quanto à manutenção de oferta de vagas dado o contexto de baixa procura nos processos seletivos institucionais. Foi o curso com maior percentual de evasão dentre os cursos da modalidade (43,3%) no campus, sendo que a maioria (41,3%) o abandonou entre 1 e 2 anos de vínculo. Foi também o com maior índice de desligamentos a pedido no período apurado (34,5%). Tais desligamentos, em sua maioria, ocorreram em até um ano de curso (49%). Por fim, como consequência dos abandonos e desligamentos foi o curso com menor média de conclusão (em torno de 9,5% nos últimos 10 anos) dos cursos de graduação do campus. Em termos dessa conclusão, cerca de 48% concluíram o curso no período ideal (3 anos).

Licenciatura em Geografia

O curso possui ingresso, em sua maioria, de estudantes do sexo feminino (média em torno de 51,2%). Historicamente tem procura dentro do quadro de vagas. Se apresentou como o curso com menor percentual de evasão da modalidade (33,8%) no campus, sendo que a maioria (38,1%) o abandonou entre 1 e 2 anos de vínculo. Em termos de desligamento a pedido, apresentou o segundo maior percentual (20,8%) dentre os cinco cursos analisados. Tais desligamentos, em sua maioria, ocorreram em até um ano de curso (48,5%). Por fim, foi o quarto curso com maior média de conclusão (em 18% nos últimos 10 anos) dos cursos de graduação. Em termos dessa conclusão, cerca de 27,3% concluíram o curso no período ideal (3 anos), ou seja, dentro dos 4 anos. A maioria, cerca de 40,9%, terminou o curso em até 1 ano após o período de integralização mínima.

Tecnologia em Conservação e Restauro

O curso possui, em sua maioria, ingresso de estudantes do sexo feminino (média em torno de 56,8%). O curso passa por modificação em seu formato nos próximos anos, alterando de modalidade de tecnologia para bacharelado. Foi o curso que apresentou o segundo maior percentual de evasão da modalidade (39,9%) no campus, sendo que a maioria (35%) o abandonou entre 1 e 2 anos da entrada. Em termos de desligamento a pedido, apresentou o terceiro maior percentual (13,3%), dentre os cinco cursos analisados. Tais desligamentos, em sua maioria, ocorreram em até um ano de curso (40%). Por fim, foi o segundo curso com a maior média de conclusão (em 31% nos últimos 10 anos) dos cursos de graduação. Em termos dessa conclusão, cerca de 36,5% dos estudantes terminaram o curso no período ideal, ou seja, dentro

dos 3 anos. Esse mesmo percentual de estudantes terminou o curso em até 1 ano após o período de integralização mínima.

Tecnologia em Gastronomia

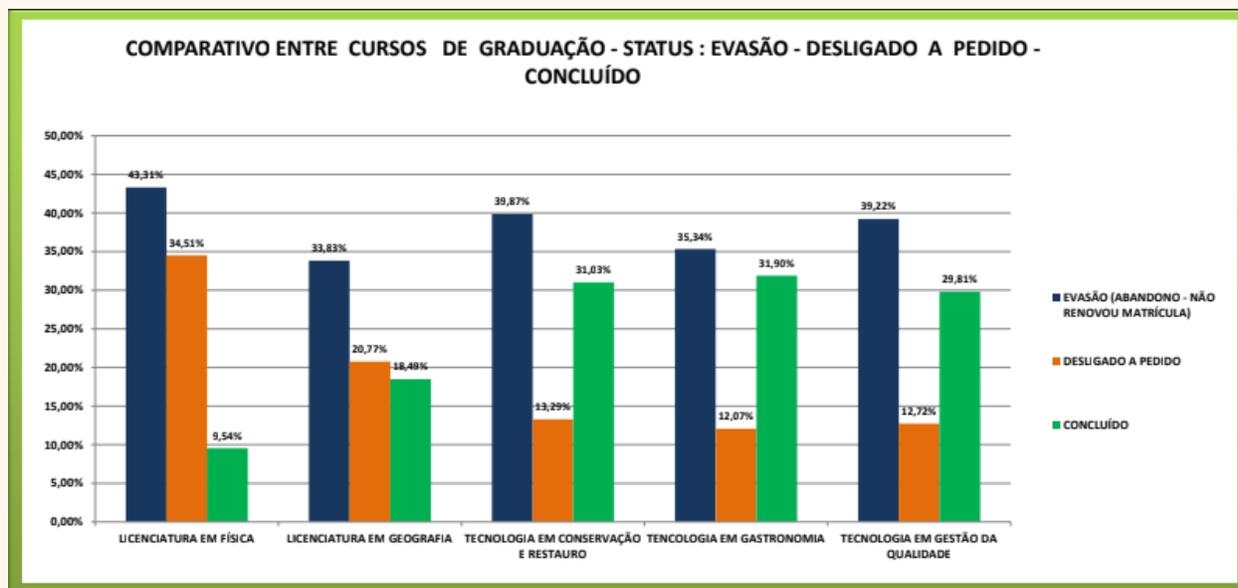
O curso possui ingresso de estudantes ligeiramente maior do sexo feminino (média de 61,4%). O curso sempre possuiu relação candidato por vaga elevado. Foi o curso que apresentou o segundo menor percentual de evasão da modalidade (35,3%) no campus, sendo que a maioria (46,8%) o abandonou acima 3 anos de vínculo. Em termos de desligamento a pedido, apresentou o menor percentual (12%), dentre os cinco cursos analisados. Tais desligamentos, em sua maioria, ocorreram em até um ano de curso (38,9%). Por fim, foi o curso com a maior média de conclusão (em 31% nos últimos 10 anos) dos cursos de graduação. Em termos dessa conclusão, cerca de 50% concluíram o curso no período ideal (3 anos).

Tecnologia em Gestão da Qualidade

O curso possui, em sua maioria, ingresso de estudantes do sexo feminino (média em torno de 59,4%). O curso possui demanda para ampliação da oferta de vagas anuais, haja vista o interesse dos candidatos demonstrado através das inscrições nos processos seletivos institucionais. O mesmo teve sua oferta de vagas alterada para o processo seletivo de início de ano a partir do ano de 2025. Foi o curso que apresentou o terceiro maior percentual de evasão da modalidade (39,2%) no campus, sendo que a maioria (31,5%) o abandonou em até um ano de vínculo. Em termos de desligamento a pedido, apresentou o segundo menor percentual (12,7%), dentre os cinco cursos analisados. Tais desligamentos, em sua maioria, ocorreram em até 2 anos após ingresso no curso (58,3%). Por fim, foi o terceiro curso com maior média de conclusão (em 29,8% nos últimos 10 anos) dos cursos de graduação. Em termos dessa conclusão, cerca de 21% concluíram o curso no período ideal (3 anos).

O gráfico 36 resume a situação de cada curso em relação aos status de matrícula de seus estudantes nos últimos 10 anos, à exceção daqueles percentuais para os estudantes com status “Em curso”:

Gráfico 36 - Percentuais médios, por status de matrícula de estudantes, nos cursos de graduação no período de 2015 a 2024



Fonte: SISTEC

No ano letivo de 2023, os cursos de graduação passaram por revisão curricular demandada a partir da legislação vigente no intuito de implementar a curricularização da extensão nesta etapa acadêmica a nível nacional, em que o mínimo de 10% da carga horária dos currículos viessem a versar sobre extensão curricularizada. Para além disso, o curso de Tecnologia em Conservação e Restauro passa por revisão de oferta com avanços nos fluxos e documentação institucionais para se transformar em um bacharelado, com 4 anos de duração, a partir do ano de 2026. Há um núcleo específico de docentes tramitando processos com o objetivo de que a oferta já esteja inclusa no processo seletivo 2026.1 do IFMG.

Em meio a outros estudos e visando o desenvolvimento institucional, fortalecimento dos cursos já existentes e a verticalização do ensino, docentes da área de Automação Industrial apresentaram proposta e projeto de criação do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. O curso, com duração de 3 anos, já se apresenta no quadro de oferta de vagas do edital para o processo seletivo 2025.1 IFMG para o ingresso de 24 estudantes. Neste sentido, houve ampliação na oferta de vagas para os cursos de graduação do campus de 137 para 161 vagas, representando um aumento de 17% de vagas para a modalidade. Além disso, o curso de Tecnologia em Gestão da Qualidade teve sua entrada alterada dos processos seletivos de meio de ano para início de ano.

Por fim, o trabalho no campus deve continuar envolvendo todos os órgãos possíveis para melhoria contínua e consciente de nossas entradas, sem deixar de manter a atenção aos quesitos permanência e êxito e nas demandas de infraestrutura para atendimento aos cursos. Para isso, é preciso a participação de todos.